

XP inc.



portal dos
Jornalistas

vivo

Indicações ao Prêmio Einstein +Admirados da Imprensa de Saúde, Ciência e Bem-Estar começam nesta quinta-feira (1º/8)

■ Inicia nesta quinta-feira (1º/8) o primeiro turno do Prêmio Einstein +Admirados da Imprensa de Saúde, Ciência e Bem-Estar. Em sua quarta edição, a iniciativa, promovida pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein em parceria com este Jornalistas&Cia, tem como objetivo valorizar o trabalho da imprensa especializada na cobertura dessas três áreas do jornalismo brasileiro.

► Assim como nos anos anteriores, o colégio eleitoral, formado por jornalistas e profissionais da Comunicação, poderá indicar nesta fase até cinco jornalistas

ou veículos em cada categoria. A cédula de votação está disponível no [Portal dos Jornalistas](#).
► Serão oito categorias destinadas aos profissionais, com



destaque para a principal, que homenageará os TOP 25 +Admirados Jornalistas de Saúde, Ciência e Bem-Estar. Além dela, mais uma vez haverá reconhecimentos especiais ao +Admirado Jornalista Especializado em Ciência, ao +Admirado Colunista e aos +Admirados Jornalistas Regionais (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul).

► Já para os veículos, serão sete categorias: Agência de Notícias, Áudio (Programa de Rádio/Podcast), Jornais e Revistas (Impresso ou Digital), Programa de TV, Veículo Impresso e/ou Digital Especializado em Saúde, Veículo

Especializado em Jornalismo Científico e Site/Portal.

► Os nomes mais indicados na primeira fase serão classificados para o segundo turno, que definirá os TOP 25 + Admirados Jornalistas e os TOP 3 +Admirados nas demais categorias. Na cerimônia de premiação, ainda a ser marcada, todos os selecionados serão homenageados e também serão conhecidos os TOP 5 +Admirados Jornalistas da Imprensa de Saúde e Bem-Estar do Brasil e os mais votados em cada categoria temática.

► As indicações podem ser feitas até 15 de agosto.

Pesquisa J&Cia: se você não participou, ainda dá tempo

■ Lançada há duas semanas com o objetivo de conhecer melhor os hábitos de leitura e preferências de seus leitores, a pesquisa de mercado de Jornalistas&Cia segue recebendo contribuições de colegas de todo o Brasil.

► O levantamento servirá como base para o novo projeto editorial e gráfico que será apresentado ao mercado em setembro, durante as comemorações do aniversário de 29 anos da newsletter.

► São apenas 13 questões de

seleção ou múltipla escolha e uma dissertativa opcional. O tempo máximo para responder ao questionário é de apenas cinco minutos. Preencha-o [aqui](#) e ajude-nos a montar um Jornalistas&Cia que é a sua cara!



Grupo RBS conclui processo de reorganização societária

■ O Grupo RBS anunciou em 30/7 a conclusão da reorganização societária da empresa, iniciada em 2022. O processo, liderado por Nelson Sirotsky, mantém a família Sirotsky no controle acionário da companhia, enquanto o empresário gaúcho Fernando Tornaim passa a fazer parte do quadro societário.

► Além de seguir como publisher, Nelson passará a presidir o recém-criado Conselho de Gestão, e Tornaim será vice-presidente. Permanecem como conselheiros Gilberto Meichs, Marcelo Damasceno Ferreira e Mauricio Sirotsky Neto. Os empresários e acionistas da

RBS Pedro Sirotsky e Geraldo Corrêa passam a fazer parte do conselho, que terá também como integrante Roberto Sirot-

sky, empresário da área digital e de comunicação e membro da terceira geração da família.

► Claudio Toigo permanece-

rá como presidente-executivo (CEO) do Grupo RBS, reportando-se ao Conselho de Gestão e liderando o atual Comitê Executivo da companhia.

► Confira mais detalhes no [Portal dos Jornalistas](#).



Reunião do Grupo RBS



Equipe do SporTV deixa estúdio em Paris após ameaça de bomba

■ A equipe do SporTV precisou deixar o estúdio ao lado do Trocadero, um dos principais pontos turísticos de Paris, devido a uma ameaça de bomba na madrugada de 30 de julho. Outras equipes de imprensa internacional que estão cobrindo as Olimpíadas também precisaram deixar as instalações.

► O apresentador **Marcelo Barreto** comandou parte do programa *Ça Va Paris* diretamente da rua. Ele explicou que havia saído para jantar entre uma entrada ao vivo e outra, e ao retornar para o estúdio foi impedido de entrar no prédio

e informado sobre a ameaça. Deu detalhes da situação e tranquilizou os espectadores,

dizendo que todos estavam bem. ► “Quando se fala aqui em ameaça de bomba, pode ser um

objeto perdido, pode ser uma mochila largada que alguém esqueceu”, explicou. “Não tem jeito, não tem como escapar do procedimento. O caminhão do esquadrão antibombas vai fazer uma análise. Nunca é bobagem, é precaução. Mas está tudo tranquilo, estamos seguros”.

► Esse não foi o primeiro caso de ameaça de bomba durante as Olimpíadas. Em 26/7, o aeroporto de Basileia-Mulhouse foi evacuado e os voos suspensos. Horas depois, as operações foram progressivamente retomadas.



Marcelo Barreto

SporTVix

Globo vai ao STF para romper com a TV Gazeta (AL), de Fernando Collor

■ A Globo recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para romper o contrato de afiliação com a TV Gazeta, pertencente ao ex-presidente Fernando Collor, em Alagoas. Em junho, a Justiça

de Alagoas negou um recurso da Globo e determinou a continuidade do contrato de afiliação com a TV Gazeta. A briga judicial entre as duas emissoras vem desde o ano passado.

► A Globo e a TV Gazeta mantêm contrato de afiliação desde 1975. No final de 2023, a emissora carioca optou pela não renovação do vínculo devido a escândalos envolvendo a TV Gazeta nos últimos anos, incluindo a condenação de Collor no STF por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, em esquema no qual utilizava a TV Gazeta para receber propina.

► Em novembro do ano passado, a TV Gazeta entrou na Justiça pedindo que a Globo não rompesse o contrato de afiliação, sob a justificativa de que, sem o aporte financeiro da emissora carioca, não conseguiria pagar dívidas estabelecidas em seu plano de recuperação judicial.

Além disso, sem o dinheiro da Globo, haveria demissões em massa e a extinção de ao menos 200 dos 279 postos de trabalho da empresa.

► A TV Gazeta chegou a conseguir uma liminar que obrigava a Globo a renovar o contrato de afiliação até 2028, mas a decisão foi derrubada no início de janeiro. Após novo julgamento, que determinou a continuidade do contrato, a emissora carioca entrou com um recurso para suspender o vínculo com a TV Gazeta, que foi negado pela Justiça de Alagoas. O caso vai agora ao STF. Vale lembrar que a Globo já tem um acordo verbal com a TV Asa Branca para ser a nova afiliada da emissora em Alagoas.



Ante/TV Pop

A MAIOR FERRAMENTA DE ENVIO DE RELEASES DO BRASIL!
MAIS DE 55 MIL JORNALISTAS NO MAILING DE IMPRENSA!

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO PARA CONTRATAR?

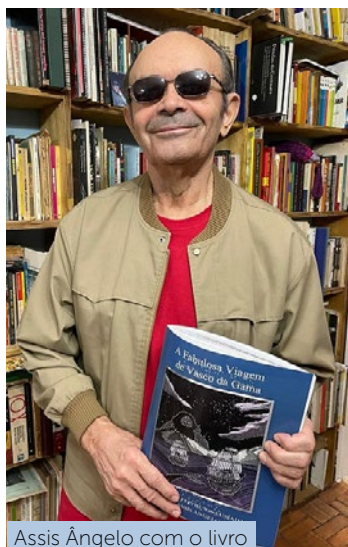
press
manager

HÁ 10 ANOS APERFEIÇOANDO
O MERCADO DE COMUNICAÇÃO

VOCÊ
TEM QUE
ESTAR
AQUI!

Assis Ângelo lança adaptação de *Os Lusíadas* com versão em braille

■ A Biblioteca do Memorial da América Latina, em São Paulo, sediará nesta sexta-feira (2/8) o lançamento de *A Fabulosa Viagem de Vasco da Gama*, adaptação da obra clássica *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, feita pelo jornalista e pesquisador cultural



Assis Ângelo com o livro

Assis Ângelo, colunista deste J&Cia. O evento, multimídia e inclusivo, contará com exposição do livro e das imagens que o ilustram, leitura dramática do texto, mesa-redonda com o autor e especialistas em Camões, além de uma mostra de livros do acervo do Memorial com publicações de autores portugueses.

▶ A adaptação de Assis Ângelo busca tornar a obra mais acessível, utilizando uma linguagem simples e direta em sextilhas, tradicional na literatura de cordel. A publicação também será lançada em braille e com fonte ampliada, para distribuição gratuita a bibliotecas e entidades para pessoas com deficiência visual e baixa visão.

▶ Ávido leitor, mas impossibilitado de ler em razão da cegueira – teve descolamento das retinas em 2013 –, Assis começou a ouvir audiolivros por intermédio da filha. “Entre as obras que caíram

nos meus ouvidos estava *Os Lusíadas*, que havia lido quando jovem na escola, mas do qual não me recordava muito”, relata.

▶ Segundo o jornalista, quanto mais ouvia os versos do clássico português mais mergulhava em suas histórias, e sem se dar conta começou a tramar sua adaptação na memória. De início, acreditou que poderia deixar seus versos bem guardados na mente e declamá-los a quem quisesse, mas desistiu da ideia. No *front* da luta diária para manter-se culturalmente ativo, a intenção inicial foi aos poucos se transformando na poesia do livro. Assis conta que foram dezenas de audições, depois a escrita feita de memória, passada para um gravador e finalmente, com a ajuda de amigos, materializada em texto no computador.

▶ A publicação do livro é resultado de um projeto desenvolvido pela Casa de Conteúdo,

que contou com recursos do ProAC/SP – Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo.

Sylvia Jardim, sócia-diretora da agência, ressalta que a obra visa reduzir as barreiras linguísticas ao transformar o texto clássico em uma linguagem contemporânea e acessível: “O projeto é uma homenagem aos 500 anos do nascimento de Camões e se destaca por sua inovação, ao preservar o tema original, renovar a linguagem e aproximar o clássico do público atual”.

▶ O evento de lançamento, gratuito, será realizado das 17h às 21h, no Auditório da Biblioteca Latino-Americana Victor Civita, no Memorial da América Latina. A exposição do livro e das gravuras continuará até o dia 10 de agosto, em horário comercial.

▶ Confira neste [link](#) a palestra que Assis fez sobre o tema na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo.

Congresso de Jornalismo Investigativo da Abraji – Uma celebração da profissão

A presidente **Katia Brembatti** detalha as conquistas desta edição

■ O 19º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, organizado pela Abraji de 11 a 14/7, em São Paulo, seguiu em 2024 com o formato híbrido de atividades presenciais, transmissão ao vivo de parte da programação e uma série de conteúdos gravados para maratonar.

▶ Foram 1,8 mil participantes, nas modalidades presenciais e online, de todos os estados brasileiros. Em termos de diversidade racial, contou com 36% dos inscritos pretos, pardos, amarelos e indígenas. Houve ainda a preocupação quanto à diversidade de gêneros, e recursos de comunicação acessíveis para pessoas com deficiência (PCDs), tanto presencial como online.

▶ Os palestrantes brasileiros foram de 20 estados. Os estran-

geiros, mais de 20, vieram de Argentina, Bahrein, Colômbia, Estados Unidos, Holanda, Quênia, Quirguistão, Reino Unido e Venezuela, trazendo temas como IA, desinformação, mapeamento *open source* e sustentabilidade do jornalismo. Os ingressos para a modalidade

presencial esgotaram-se, como no ano passado, uma semana antes do evento.

▶ No total, foram quase 250 horas de conteúdo, 16 lançamentos de livros, e mais 27 atividades online, incluindo transmissões e conteúdos inéditos na plataforma. Com números tão signifi-

cativos, o encontro recebeu o apelido carinhoso de *Lollapalooza do jornalismo brasileiro* nas redes sociais.

Programação

■ No dia 12/7, o Congresso recebeu o ministro da Fazenda Fernando Haddad e o presidente do Senado Rodrigo Pacheco, que foram sabatinados por jornalistas. Haddad respondeu a **Basília Rodrigues**, da CNN Brasil; **Miriam Leitão**, do Grupo Globo; e **Nathalia Fruet**, do SBT, sobre as estratégias de governo para a Economia. Pacheco foi entrevistado por **Sarah Teófilo**, de O Globo; e **Breno Pires**, da piauí, sobre regulamentação da IA e a lei Anti-Slapp. Quanto a este último tópico, comprometeu-se a estimular a criação de uma lei



Por **Cristina Vaz de Carvalho**,
editora de J&Cia no Rio de Janeiro

brasileira, nos moldes existentes na Europa, para coibir o assédio judicial contra jornalistas.

► Cerca de 10% da programação oferecida no Congresso teve patrocínio de empresas, o que marca uma nova estratégia da Abraji. Além disso, as parcerias permitiram ampliar a diversidade regional, com 243 organizações presentes, ou 25% a mais que na edição anterior. Garantiram ainda 87 bolsas para jornalistas e comunicadores, como a *Jornada Galápagos*, o programa *Defensores Ambientais*, o projeto *Caravana da Abraji*, pesquisadores do *Seminário de Pesquisa em Jornalismo Investigativo*, além de jornalistas negras selecionadas pela diretora da Abraji Basília Rodrigues, em parceria com YouTube, Fundação Lemann e Natura.

J&Cia – Parece que houve uma nova estratégia nos patro-

Katia Brembatti comenta

■ **Katia Brembatti**, presidente da Abraji, conversou com J&Cia sobre esta edição do Congresso.

Jornalistas&Cia – Como avalia este Congresso, que tem números tão significativos?

Katia Brembatti – Foi mesmo fora da curva. Embora procuramos sempre aumentar essa curva, os números bateram até as nossas expectativas. A cada ano, nosso objetivo é que o Congresso seja maior e melhor. Acho que conseguimos alcançar esse objetivo.

J&Cia – Na sua opinião, entre os temas tratados, qual ou quais foram os mais importantes, e por quê?

Katia – É difícil escolher um só, porque a Abraji tem como premissa a diversidade nos temas. Se formos escolher os principais,

cinios. Qual a diferença entre o antes e o depois?

Katia – O Congresso da Abraji sempre aceitou patrocínios. O que fez foi diversificar e aumentá-los, para ter menos dependência de um ou outro patrocinador. Fizemos isso criando cotas específicas para os veículos. As bolsas tiveram patrocínios específicos: da Amazônia, por trabalho de pesquisa... Tivemos como parceiros Aberje e Abracom, que vieram somar, por serem do setor. A novidade deste ano foram as mesas patrocinadas, de *branded content*. Além do patrocínio com marcas, oferecemos conteúdo patrocinado. Tivemos desde o patrocínio clássico, até um leque de diversos tipos de patrocínio.

J&Cia – Pode falar mais so-

temos Amazônia e os indígenas, tentando antecipar as demandas da COP de Belém, no ano que vem. Temos que falar nas eleições municipais, uma cobertura com foco local. E também essa questão da Inteligência Artificial. Já foi abordada em nosso último Congresso, mas viemos com novidades. Lidamos agora tanto com as ferramentas para ajudar em processos de apuração, quanto as questões éticas e o impacto no setor. Quisemos abordar o que o público queria, sem sermos repetitivos.

J&Cia – Conforme o balanço do Congresso, houve 250 sugestões enviadas pelo público. O que a Abraji faz com essas sugestões?

Katia – As sugestões passam por um processo de curadoria. De uns três ou quatro anos para cá, temos pedido ao público

bre as oficinas em formato de masterclass, produzidas para o ambiente digital?

Katia – Durante a pandemia, o Congresso passou a ser obrigatoriamente online, e precisamos chamar a atenção do público. Com isso, percebemos uma demanda reprimida de pessoas que queriam ter acesso ao conteúdo, mas estavam em lugares de difícil acesso a São Paulo. Quando voltamos a ser presenciais, não achamos justo manter essa distância. No online, procuramos ter conteúdos muito, muito interessantes, que pudessem contribuir para a formação do jornalista.

J&Cia – A Abraji já tem planos para o 20º Congresso, no ano que vem?



Katia Brembatti

sugestões. Se não, o conteúdo fica muito centrado nas nossas ideias. Algumas sugestões vêm repetidas, outras muito específicas, como "a minha reportagem". Peneiramos tanto o que vem do público quanto o que consideramos importante para ser tratado, como o caso Dom e Bruno, a Guerra de Gaza. Não é só o que o público quer. Cabe a nós apontar as tendências para o público.

Katia – Até pela data redonda, temos a expectativa de que seja maior e ainda mais significativo e representativo. Já começamos a selecionar os temas, para fazer os convites aos palestrantes internacionais até o final do ano. Falamos com patrocinadores também.

J&Cia – O que gostaria de acrescentar?

Katia – A cada ano, o Congresso é a celebração da nossa profissão. Um momento de encontro, para refletir o que a gente faz e como a gente faz. No dia a dia, temos dificuldade de fazer essa reflexão. Muitos jornalistas me falam que o Congresso é um momento de recarregar as baterias. Um momento de pensar por que a gente faz o que faz.



Katia Brembatti no Congresso



EDIÇÃO 50 PRÊMIO ABERJE

**FAÇA PARTE DA HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO:
INSCRIÇÕES ABERTAS PARA A 50ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ABERJE!**



Faça parte da nossa rede:
jornalistaspretos@gmail.com

A Rede JP é uma rede de jornalistas negros, indígenas e periféricos do Brasil e do exterior focados em tornar a comunicação social mais diversa e representativa em toda a sua estrutura. Atuamos com os pilares de representatividade, educação e oportunidade. Conheça o nosso banco de talentos e acesse as nossas redes: [@RedeJP](#) | [Linktree](#).

Esta coluna é de responsabilidade da Jornalistas Pretos – Rede de Jornalistas pela Diversidade na Comunicação

Site da Rede JP vai ganhar novos repositórios de trabalho dos cursos em parceria com a UFRJ

Em um passo significativo para a inovação e acessibilidade no campo do jornalismo, o curso *Diversidade, Inclusão e Novos Formatos no Jornalismo Pós-Cultura Digital* anunciou a criação de repositórios de trabalho que visam centralizar e compartilhar recursos de aprendizagem e projetos desenvolvidos pelos alunos. Os novos repositórios são projetados para servir como uma base de conhecimento acessível, onde estudantes e profissionais podem colaborar, acessar materiais didáticos, compartilhar pesquisas e projetos, e promover práticas jornalísticas inclusivas e diversas. Este desenvolvimento é parte de um esforço contínuo para adaptar a educação em jornalismo às demandas da era digital e para enfrentar os desafios da desinformação e da representatividade nos meios de comunicação.

Principais funcionalidades dos repositórios:

- Centralização de recursos: Os repositórios oferecem um espaço centralizado onde todos os materiais de curso, incluindo leituras, vídeos, podcasts e estudos de caso, estão disponíveis para todos.
- Colaboração e compartilhamento: Os estudantes podem facilmente colaborar em projetos, compartilhar ideias e receber *feedbacks*.
- Acessibilidade e inclusão: Ferramentas e recursos são projetados para serem acessíveis a todos os alunos, incluindo aque-

les com deficiência. O conteúdo está disponível em múltiplos formatos para garantir a máxima inclusão.

– Atualização contínua: Os repositórios são constantemente atualizados com novos materiais e estudos relevantes, garantindo que os alunos tenham acesso às informações mais recentes e pertinentes no campo do jornalismo.

Impacto no ensino e na prática jornalística

O curso *Diversidade, Inclusão e Novos Formatos no Jornalismo Pós-Cultura Digital* tem como objetivo preparar a sociedade civil, futuros jornalistas e profissionais para trabalhar e interagir em um ambiente de mídia em constante mudança, onde a diversidade e a inclusão são essenciais para uma cobertura jornalística precisa e ética. Os repositórios de trabalho representam um avanço significativo neste esforço, proporcionando um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo.

Segundo **Paola Ferreira Rosa**, repórter da Folha de S.Paulo e aluna do curso, "o curso aborda temas de extrema importância para a sociedade brasileira,

com recortes que influenciam especialmente pretos e pardos. Além de destacar o pensamento e o trabalho de grandes intelectuais negros e apresentar alguns que eu não conhecia, as aulas e discussões me impulsionam a refletir sobre o meu trabalho e contribuem na construção de novas pautas".

Para mais informações sobre os repositórios de trabalho e os cursos, visite o site da [Rede JP](#).



Paola Ferreira Rosa

Construir vínculos e inspirar as pessoas: é para isso que existimos.



O azar da diamanteira

Toda semana Mariza saía de Ikabaru, na Venezuela, e viajava cerca de 200 km até a linha da fronteira. No Brasil, já em Pacaraima, onde era bastante conhecida, sempre que entrava no posto da Polícia Federal abria um sorriso largo para o agente enquanto tirava da mochila o

artesanato que sempre vinha vender em Boa Vista. Mas um dia deu azar: foi ao banheiro e acabou flagrada por uma agente. É que, ao se sentar no vaso, deixou cair uma **vaginula** que foi parar nos pés da policial. Conduzida à sala de interrogatórios, confessou: sempre trazia

Por Plínio Vicente (psilva42@gmail.com), especial para J&Cia

costurados pequenos diamantes garimpados na sua região. Presa por contrabando e extraditada, o seu artesanato nunca mais foi visto nas calçadas de Boa Vista.

Vaginula – [Do lat. *vaginula*.] Substantivo feminino – 1. Bainha pequena. (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.



No melhor estilo *Succession*, sucessão do conglomerado de Murdoch chega aos tribunais

Para quem acompanha os rumos dos grandes conglomerados de mídia é impossível assistir à série *Succession* e não imaginar que a inspiração para o personagem Logan Roy tenha sido Rupert Murdoch, embora o autor negue que tenha se baseado em apenas um modelo.

Mas ainda que alguns lances da série possam parecer fantasiosos para alguns, o que está acontecendo agora no seio da família do magnata da mídia poderia ter sido escrito por um roteirista criativo, com direito a um *twist* para surpreender os espectadores que achavam que tudo estava resolvido.

Rupert Murdoch, de 93 anos, transferiu pacificamente o comando da News Corp e da Fox

News para o filho Lachlan em 2023, aparentemente sem brigas na família.

Só que agora ele quer mais: garantir que o filho preferido continue liderando mesmo quando ele não estiver mais por perto. Para isso, está movendo um processo para alterar as regras do *trust* da família, que prevê a divisão do poder decisório entre os quatro filhos mais velhos – James, Elizabeth e Prudence – após a sua morte.

A briga, revelada pelo New York Times na semana passada, não diz respeito apenas a uma família bilionária. O conglomerado fundado por Murdoch é dono de veículos de mídia influentes, incluindo The Wall Street Journal, The Times de Londres, Sky News da Austrália, seu país natal,

e a poderosa Fox News, que molda a opinião de boa parte da América.

Os filhos têm posições políticas e ideológicas diferentes. Dependendo de quem fique no comando – apenas um, ou um sistema de decisões colegiadas –, a linha editorial desses veículos pode continuar a mesma ou mudar, com consequências – boas ou más – para a sociedade.

A tentativa de Rupert Murdoch de mudar as regras corre sob segredo de justiça. Mas a reportagem do New York Times informou que advogados de peso foram contratados pelos dois lados.

Em um deles estão o patriarca e o filho Lachlan. Do outro estão James e as irmãs, que teriam discordado da ideia do pai e



De Londres,
Luciana Gurgel

feito uma aliança com o irmão mais velho.

James é um progressista que em 2020 fez uma polpuda doação para a campanha de Joe Biden e defende políticas de proteção ambiental, enquanto a Fox dá voz aos negacionistas do clima.

O primogênito afastou-se do conselho da News Corp naquele ano de forma dramática, como um roteirista de *Succession* poderia ter escrito.

Ele atribuiu a resolução à discordância com decisões e conteúdos editoriais dos meios

de comunicação da família, além de ter criticado abertamente a News Corp por espalhar desinformação.

Lachlan ocupou o espaço e conseguiu a confiança do pai para ser nomeado como o chefe. Só que, com a morte de Murdoch, que pela ordem

natural das coisas deve acontecer antes da dos filhos, James pode voltar a ter influência nas decisões – ou vencer brigas com o irmão se as irmãs se aliarem a ele em tudo – e é isso que o pai tenta evitar.

O argumento para a briga jurídica está associado à política

editorial. Rupert Murdoch alega que a concentração de poder nas mãos de Lachlan seria benéfica para os negócios do grupo, é baseada em boa-fé, e traria vantagens para todos os herdeiros.

Isso quer dizer, em outras palavras, que ser alinhado ao conservadorismo e à extrema-direita, como faz a Fox, apoiadora de primeira hora de Donald Trump, dá dinheiro.

Mas também faz perder, e esse pode ser um argumento dos filhos que podem ser mandados para escanteio. A Fox teve que pagar a fortuna de US\$ 785 milhões para colocar fim a um processo movido pela empresa de urnas eletrônicas Dominion, acusada por ela de uma suposta fraude que teria “roubado” a vitória de Trump.

Quem viu *Succession* lembra como Logan Roy transitava nos meios políticos e tinha linha direta com o presidente da República. Assim provavelmente é

Rupert Murdoch, que não faz o tipo que esnoba um presidente só por não gostar das ideias dele.

A julgar pelo intenção de mudar o *trust* para garantir um sucessor à sua imagem e semelhança, entretanto, ele mostra que continua acreditando no estilo Fox News de fazer jornalismo e influenciar a sociedade – seja por ideologia ou por achar que, mesmo pagando uma multa aqui outra ali, no fim das contas a audiência, os lucros e o poder compensam.

Succession não deve ter uma nova temporada, segundo a HBO. Mas com a nova temporada da série Murdoch, com direito a julgamento em setembro, quem precisa?



Os Murdoch: Lachlan, Rupert e James

<https://cnpportugal.lol.pt/rupert-murdoch>

Para receber as notícias de MediaTalks em sua caixa postal ou se deixou de receber nossos comunicados, envie-nos um e-mail para incluir ou reativar seu endereço.



Esta semana em MediaTalks

Ex-BBC indiciado – O ex-âncora da [BBC](#) Huw Edwards, uma celebridade da mídia britânica que narrou eventos históricos como o funeral da [rainha Elizabeth II](#), foi indiciado em 29/7 pela Polícia Metropolitana de Londres por compartilhar fotos indecentes de crianças, e teve que comparecer ao tribunal nesta quarta-feira (31). O escândalo envolvendo Edwards, de 62 anos, explodiu em julho de 2023, com a denúncia feita pelo jornal The Sun de que ele teria pago para receber fotos de uma pessoa menor de idade, segundo a família, e que o dinheiro estaria alimentando o vício em drogas. Ele ficou de licença médica e em abril deixou a BBC, mas ainda assim foi o primeiro da lista dos âncoras mais bem pagos da emissora em 2023, conforme [relatório divulgado](#) na semana passada.

Filmagens não-sexistas – Embora Paris 2024 esteja sendo festejada como a primeira [Olimpíada](#) com paridade de gênero em 128 anos de história da competição, a forma como mulheres atletas são retratadas pela imprensa esportiva tornou-se objeto de uma atualização nas diretrizes do Olympic Broadcasting Services (OBS). Dois dias após a abertura oficial dos Jogos Olímpicos, Yannis Exarchos, chefe do serviço oficial de transmissão de imagens do Comitê

Olimpíco Internacional, disse à imprensa em Paris que solicitou aos operadores de câmera para não filmarem atletas de forma que estereótipos sejam perpetuados. As imagens capturadas pelo OBS são distribuídas para o mundo inteiro por meio de emissoras que detêm os direitos de exibição das Olimpíadas.

Desaparecida na Nicarágua – Organizações internacionais de liberdade de imprensa como Repórteres Sem Fronteiras, Vozes Del Sud e Fundamedios lançaram apelos para descobrir o paradeiro da jornalista **Fabiola Tercero Castro**, desaparecida junto com a família desde 12 de julho, quando sua casa foi visitada por policiais em Manágua, capital da [Nicarágua](#). Em nota,

a Associação de Jornalistas e Comunicadores Independentes da Nicarágua (PCIN) denunciou o desaparecimento da jornalista e disse ter tentado de várias maneiras obter informações sobre ela, sem sucesso. "Exigimos que, caso ela tenha sido detida pela Polícia, a sua integridade e direitos pessoais sejam respeitados e que a sua detenção seja anunciada publicamente", acrescentou a organização.

Venezuela anda para trás – A Venezuela experimentou um acentuado declínio na liberdade de imprensa durante os 13 anos em que Nicolás Maduro vem ocupando o cargo de presidente: o país recuou 39 posições no *Global Press Freedom Index* da organização Repórteres Sem

Fronteiras e agora está em 156º entre 180 nações. Segundo a RSF, desde que se tornou presidente, em 2013, Maduro deu continuidade à política de "hegemonia da comunicação" estabelecida por seu antecessor, Hugo Chávez, impondo restrições que "ameaçam a existência do jornalismo independente". No ranking de 2024, divulgado em abril e que [traz o Brasil na 82ª posição](#), a Venezuela é o terceiro pior país em liberdade de imprensa nas Américas, perdendo apenas para a Nicarágua (163º) e Cuba (168º).

A tocha na greve – Jornalistas de um dos maiores grupos de mídia australianos, o Nine Entertainment, entraram em greve em 26/7, antes da abertura das Olimpíadas de Paris, usando o símbolo da tocha como bandeira de protesto. O Nine tem entre suas empresas a Nine Radio e a Nine Network Television, emissora oficial dos jogos, e enviou cerca de 200 funcionários a Paris para cobrir a competição. A rede admitiu em nota que a cobertura está sendo afetada pelo movimento. "Don't torch journalism" ("não incendeie o jornalismo", em tradução livre) foi o tema da paralisação dos profissionais do grupo, também dono dos jornais The Sydney Morning Herald, The Age, The Australian Financial Review, Brisbane Times e WAtoday.



Fabiola é incentivadora da leitura

TOP Mega Brasil anuncia vencedores

■ Foram anunciados em 30/7 as agências de comunicação e os executivos de comunicação corporativa vencedores da edição 2024 do TOP Mega Brasil, agora candidatos ao Troféu da Onça Pintada. Passam a integrar a galeria da premiação 35 executivos e 37 agências, que conquistaram pelo voto um lugar nos TOP 10 Brasil ou nos TOP 5 das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

► Entre os executivos, as mulheres dominaram de forma acachapante, elegendando 30 executivas, sendo nove nos TOP 10 Brasil, quatro no

Norte, quatro no Nordeste, quatro no Centro-Oeste, quatro no Sudeste e cinco no Sul. Os homens estão presentes nos TOP 10 Brasil com apenas um representante, o mesmo ocorrendo nos TOP 5 das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, e passaram em branco no Sul.

► Entre as agências o equilíbrio regional foi maior. Nos TOP 10 Brasil, entraram três agências com sede no Rio de Janeiro, seis com sede em São Paulo e uma com sede no Distrito Federal.

► No Norte, o domínio foi do Pará, com quatro agências

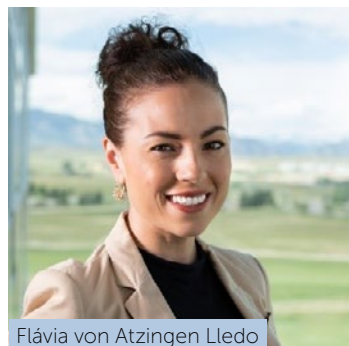
eleitas, contra apenas uma do Amazonas. No Nordeste, foram quatro da Bahia, uma de Pernambuco e uma do Rio Grande do Norte. No Centro-Oeste, três do Distrito Federal, uma de Goiás e uma do Mato Grosso. No Sudeste, duas de Minas Gerais e quatro de São Paulo. E no Sul, duas do Paraná e três do Rio Grande do Sul.

► A festa de premiação será em 28 de agosto, a partir das 18h, na Unibes Cultural, em São Paulo (rua Oscar Freire, 2.500), na véspera da abertura do 27º Congresso Mega Brasil de Comunicação,



Inovação e Estratégias Corporativas. O evento será por adesão e o custo por participante é de R\$ 250. As reservas podem ser feitas com **Bruna Valim** (brunavalim@megabrasil.com.br) ou **Clara Francisco** (clarafrancisco@).

► [Confira aqui os eleitos pelo TOP Mega Brasil 2024.](#)



Flávia von Atzingen Lledo

Internacionais

■ [Flávia von Atzingen Lledo](#), que ficou por mais de 8 anos na Trimble Inc., por último como gerente sênior global de marketing e comunicação, está agora como diretora global de marketing e comunicação na Hexagon's Autonomy & Positioning Division, em atuação remota. Ela vive nos EUA desde novembro de 2018, atualmente em Denver, Colorado.

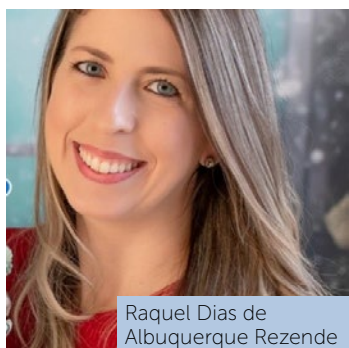
■ [Marco Cortinovis](#), que liderou a comunicação da Pirelli no Brasil e América Latina por quase 11 anos e meio e que desde julho de 2017 foi comandar a comunicação da matriz, em Milão, deixou a companhia em fevereiro e em março assumiu a chefia de comunicação de ex-alunos da Università Bocconi.



Marco Cortinovis

Brasília

Raquel Rezende assume a Gerência Corporativa de Comunicação Estratégica nos Correios



Raquel Dias de Albuquerque Rezende

■ [Raquel Dias de Albuquerque Rezende](#), analista de comunicação com quase 12 anos de Correios, foi promovida e assumiu, em junho, a Gerência Corporativa de Comunicação Estratégica da organização.

E mais...

■ [Gabriela Yamaguchi](#) despediu-se em abril do WWF-Brasil,

onde ocupou por 6 anos e 9 meses a Diretoria de Engajamento. Ex-gerente de comunicação do Instituto Akatu, em que esteve por cerca de 3 anos, ela integra atualmente o Conselho Consultivo do Pimp my Carroça, movimento focado em retirar catadores de materiais recicláveis da invisibilidade.



Gabriela Yamaguchi

IDEAL AXICOM.
CONHEÇA A NOVA
REDE GLOBAL DE PR
QUE UNE TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE.

IDEAL
AXICOM



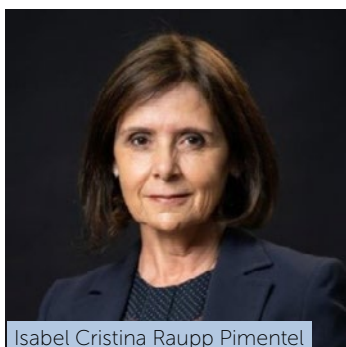
Jéssica Prado

■ **Jéssica Prado**, ex-assessora especial de comunicação social da Agência Nacional de Águas, onde esteve por 1 ano, é, desde fevereiro a assessora-chefe da Anvisa, cargo anteriormente ocupado por **Isabel Cristina Raupp Pimentel**, atualmente na Interfarma.

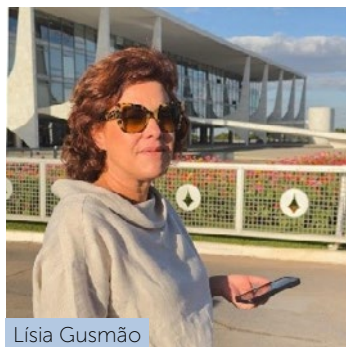
■ **Lísia Gusmão**, ex-assessora de comunicação no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (em duas ocasiões), que também assessorou por pouco mais de 1 ano o senador Fernando Bezerra Coelho, assumiu em março a Gerência de Comunicação da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

Mato Grosso

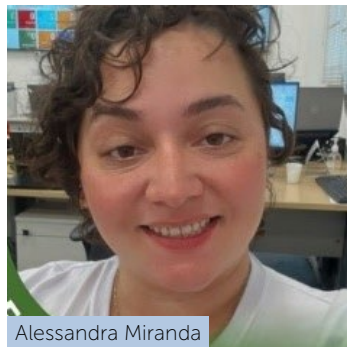
■ **Alessandra Miranda**, assistente de comunicação, despediu-se



Isabel Cristina Raupp Pimentel



Lísia Gusmão



Alessandra Miranda

em julho do Grupo CCR, onde esteve por quase 10 anos.

Mato Grosso do Sul

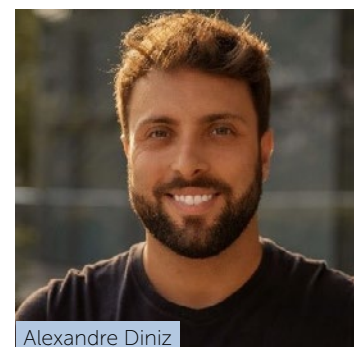
■ **Marcelo Varela** deixou recentemente o Grupo Plaenge – Regional Campo Grande (MS), após 5 anos como assessor de imprensa da organização. Antes, na grande imprensa de Mato Grosso do Sul, passou por Globo e Record (afiliadas), site Diário Digital e Rádio Globo, em funções como produtor, repórter, apresentador e editor-chefe.

Minas Gerais

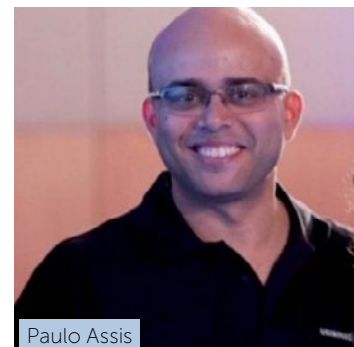
■ **Alexandre Diniz** está de trabalho novo. Analista pleno de conteúdo, deixou o Banco Inter, onde esteve por pouco mais de 3 anos, e assumiu a coordenação de conteúdo e PR da Scapola Comunica, agência mineira que

conquistou novos clientes em BH e Uberlândia.

■ **Paulo Assis** começou em maio na Mineração Usiminas, na função de coordenador de relações com comunidades e institucional, em Itatiaiuçu, interior de Minas. Ali chegou após pouco mais de 13 anos na própria Usiminas, em Belo Horizonte, também na função de coordenador.



Alexandre Diniz



Paulo Assis

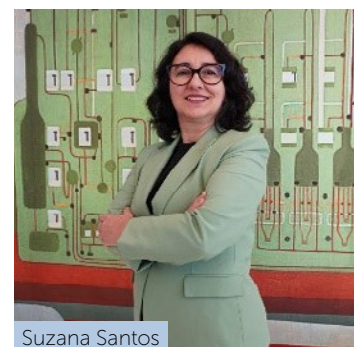
Rio de Janeiro

Suzana Santos, promovida, assumiu a Diretoria de Comunicação e Sustentabilidade da Unipar...

■ **Suzana Santos** está de cargo novo na Unipar, onde trabalha desde outubro de 2021. Foi

promovida este mês de *head* a diretora de comunicação, sustentabilidade e do Instituto Uni-

par. Em jornada anterior, esteve por 15 anos e meio liderando a comunicação da Oi.



Suzana Santos

... e Larissa Clarindo, na Petrobras, a Coordenação de Relações com Investidores

■ **Larissa Clarindo**, que por cerca de 15 anos liderou a assessoria

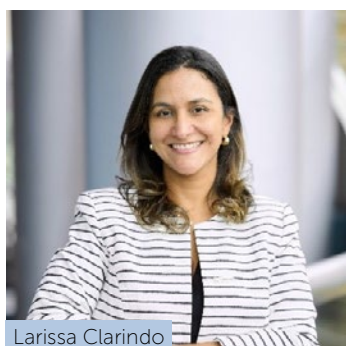
de imprensa da Petrobras, os últimos sete em cargo de gerente de imprensa, mudou de área em abril. Ela agora ocupa a função de coordenadora de relações com investidores da empresa. Antes da Petrobras, foi por mais de 3 anos analista de marcas no INPI.

E mais...

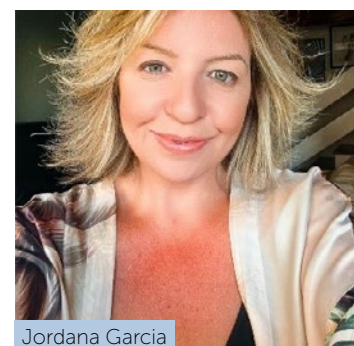
■ **Débora Nassif**, que coordenou as áreas de relações públicas, co-

municação e marca da Unimed Rio por quase 24 anos, assumiu em abril a Gerência de Relacionamento com o Cooperado na organização.

■ **Jordana Garcia**, ex-Ligth, Energisa e Santo Antonio Energia, que assumiu em setembro passado a Gerência de Comunicação da Eletrobras Furnas, está desde junho à frente da Gerência Executiva de Comunicação e Eventos da própria Eletrobras.



Larissa Clarindo



Jordana Garcia

Rio Grande do Sul

Caio Tomazeli sucede a Tânia Moreira na Secom do governo gaúcho

■ O administrador **Caio Tomazeli** é o novo secretário de Comunicação do governo Eduardo Leite, no



Caio Tomazeli

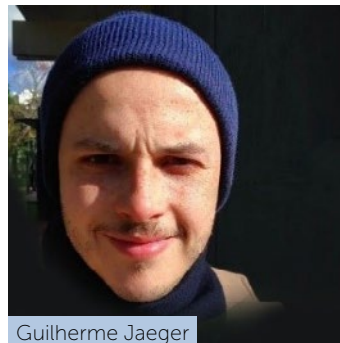
Rio Grande do Sul. Sucede a **Tânia Moreira**, que exerceu o cargo nos últimos 6 anos e agora vai se dedicar à coordenação de campanha nas eleições municipais. O anúncio foi feito em 26/7 pelo governador Eduardo Leite (PSDB). Outros detalhes no Coletiva.net.

■ **Guilherme Jaeger**, agente de comunicação, despediu-se em julho da CCR, onde atuou por pouco mais de 4 anos e meio.

Santa Catarina

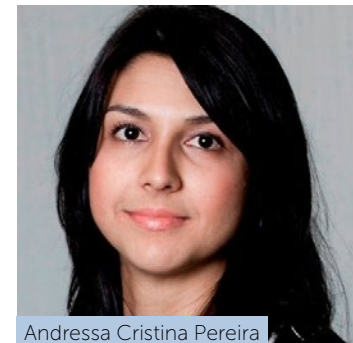
■ **Andressa Cristina Pereira**,

que completou 17 anos e meio de Weg, foi promovida e desde maio passou de analista sênior



Guilherme Jaeger

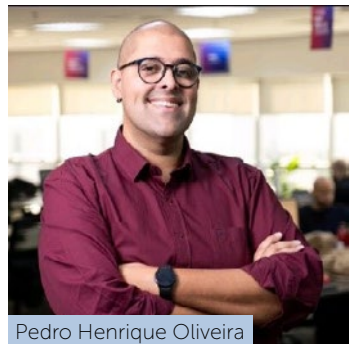
a especialista em comunicação institucional.



Andressa Cristina Pereira

São Paulo

Pedro Henrique Oliveira deixa a unico IDtech e assume a comunicação do Jusbrasil



Pedro Henrique Oliveira

■ **Pedro Henrique Oliveira**, o **Peagá Oliveira**, anunciou no LinkedIn que está assumindo novo desafio profissional. Deixou a unico IDtech, em que era *head* de comunicação e esteve por 3 anos, para assumir a Diretoria de Comunicação do Jusbrasil, plataforma informativa da área jurídica, criada 15 anos atrás.

E mais...

■ **Amanda Caroline de Oliveira**, ex-Approach, Loures e GBR Comunicação, começou em maio como atendimento sênior da Weber Shandwick, para a conta da Avon.

■ **Andrea Moraes** despediu-se em maio da Ketchum, agência em que esteve por pouco mais de 24 anos, os últimos como vice-presidente executiva. Desde então, passou a atuar como

consultora autônoma, além de dar continuidade à consultoria AngelUs Network for Women, iniciada em março de 2021.

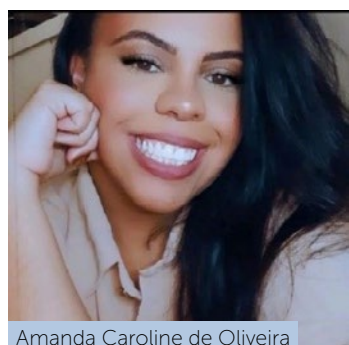
■ **Arthur Melo**, que ficou por pouco mais de 8 anos e meio na FSB Comunicação, por último, até janeiro, como gerente de planejamento estratégico, está agora na Jotacom (do mesmo grupo FSB Holding) como coordenador de conteúdo.

■ **Bárbara Zelante**, ex-NR-7, FirstCom e Motim, que esteve por 1 ano e meio na RPMA, até março, iniciou em maio nova jornada na Sherlock Communications, na função de assistente executiva.

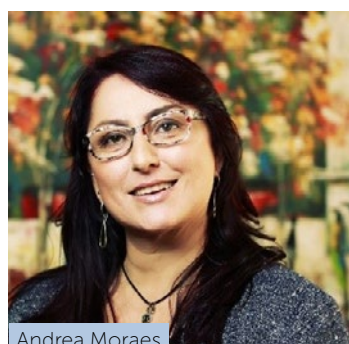
■ **Beatriz Cruz** é a nova *publisher* da Doria Editora, unidade do Grupo Doria que engloba publicações e portais de conteúdo. Na organização desde 2001, ela assume, a partir de agora, o

portfólio de publicações on e off-line, que engloba as revistas Lide, Fórum&Negócios, Líderes do Brasil e Brazil Leaders, além da Robb Report Brasil e dos portais de conteúdo lider.inc, revistalide.com.br e robbreport.com.br.

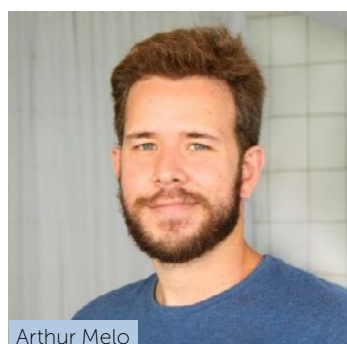
■ **Camila Alam**, ex-Pernod Ricard, onde esteve por quase 3 anos, assumiu há alguns meses a Gerência de Comunicação da Red Bull.



Amanda Caroline de Oliveira



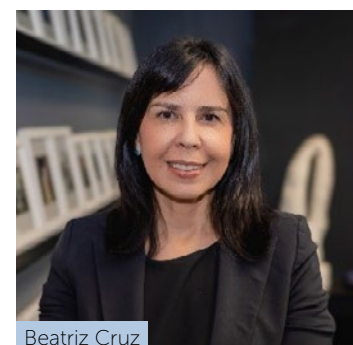
Andrea Moraes



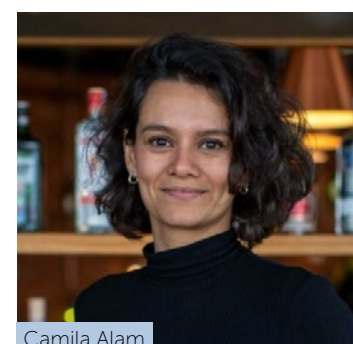
Arthur Melo



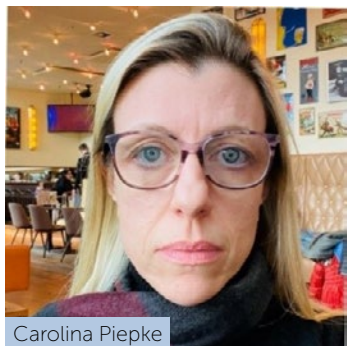
Bárbara Zelante



Beatriz Cruz



Camila Alam

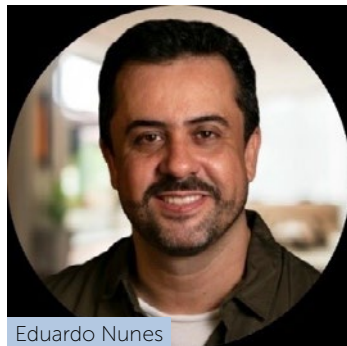


Carolina Piepke

■ **Carolina Piepke**, ex-FSB e OLX, despediu-se em março da CDI, onde atuou como coordenadora sênior de RP por pouco mais de 1 ano.

■ **Daniilo Guerra** começou na Edelman em 23/7, contratado como atendimento sênior para a Microsoft. Ali chega após 3 anos na Ideal Axicom, período em que atuou na conta da Uber. Antes, esteve por 2 anos na Ketchum, atuando na conta do Google.

■ **Eduardo Nunes** começou em março como gerente na Quero-

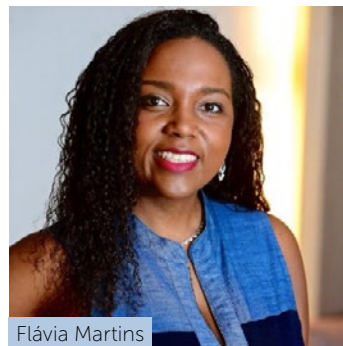


Eduardo Nunes

-quero Estratégia de Conteúdo. Ali chegou após jornada de 4 anos e 2 meses como diretor na Alter Conteúdo Relevante. Também já esteve em Weber Shandwick e Amcham Brasil, no Rio de Janeiro.

■ **Fernanda Brunsizian**, ex-RD Station, Atlas e Purple Metrics, integrou-se em fevereiro ao time de executivos do WhatsApp, para atuar na área de comunicação para negócios na América Latina.

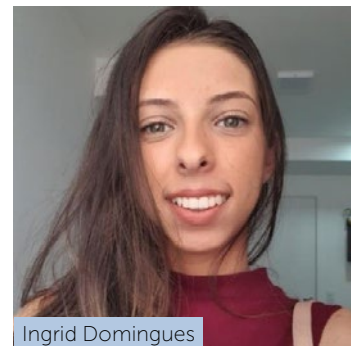
■ **Flávia Martins**, que esteve por quase 6 anos, até novembro, na TransUnion, dirigindo a comunica-



Flávia Martins

ção e o marketing da companhia, assumiu em maio a função de CMO (Chief Marketing Officer) do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, passando a responder por comunicação externa, interna, eventos, entre outras responsabilidades.

■ **Heloisa Ribeiro**, promovida, assumiu há algumas semanas a Gerência de Relações Públicas e Comunicação para a América Latina na Samsung Eletronic, onde está desde fevereiro de 2018, tendo antes ocupado as funções de supervisora e gerente



Ingrid Domingues

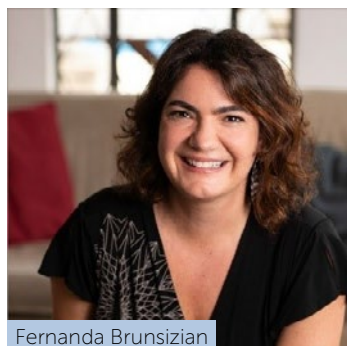
júnior. Também esteve por quase 6 anos e meio na comunicação da Toyota.

■ **Ingrid Domingues**, atendimento júnior, despediu-se da Pros em abril, após 11 meses de casa. Esteve anteriormente em Máquina CW, como executiva de atendimento, por um ano e meio, após ter estagiado na BCW Brasil por igual período.

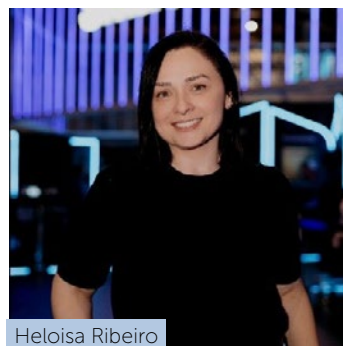
■ **Joana Tchian**, que estagiou por 9 meses na Nova PR, foi efetivada pela agência em abril, passando a ocupar a função de assessora de imprensa, no atendimento à ESPM.



Daniilo Guerra



Fernanda Brunsizian



Heloisa Ribeiro

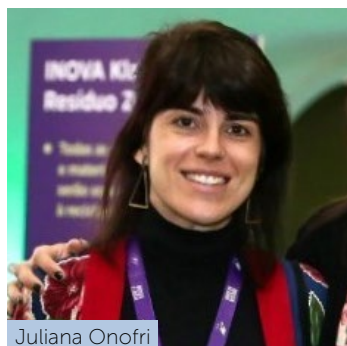


Joana Tchian



João Perocco

■ **João Perocco** está de volta à JeffreyGroup, agência em que havia atuado por 1 ano e 9 meses entre 2020 e 2022. Começou em março, reassumindo o cargo de gerente de contas. Esteve, nesse intervalo, em Inside Out PR e Mobiuspace.



Juliana Onofri

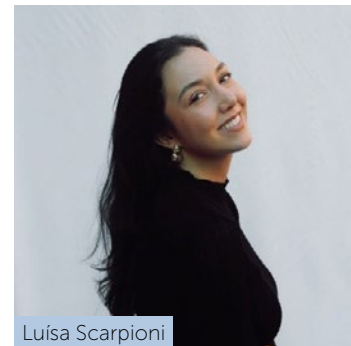
■ **Juliana Onofri**, ex-In Press Porter Novelli, agência em que atuou por mais de 8 anos, deixou a Klabin em maio, após 3 anos e 2 meses de casa, e foi, na sequência, para a Vero Internet, como especialista de comunicação institucional.



Laura de Arteaga Lucchesi

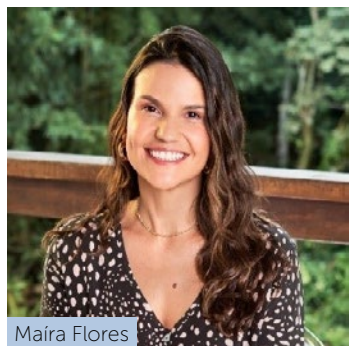
■ **Laura de Arteaga Lucchesi**, ex-another, está atualmente como head para o desenvolvimento de novos negócios na Index Assessoria.

■ **Luísa Scarpioni**, executiva da Edelman, onde esteve por 2 anos,



Luísa Scarpioni

até abril, assumiu a função de analista de marketing de influência na JHSF, para o atendimento a Shopping Cidade Jardim e Shops Jardins.



Maíra Flores

■ **Maíra Flores**, gerente de marketing e comunicação, despediu-se da Falconi, onde esteve por 2 anos e 4 meses, até julho, e iniciou nova jornada como *head* de marketing na Escola Korú, em Campinas, com atuação em formato híbrido.

■ **Mariana Whitehead** começou



Mariana Whitehead

em março como gerente de marketing de influência na Ketchum. Ela também esteve, por quase 2 anos e meio, na DPZ&T, na função de executiva sênior.

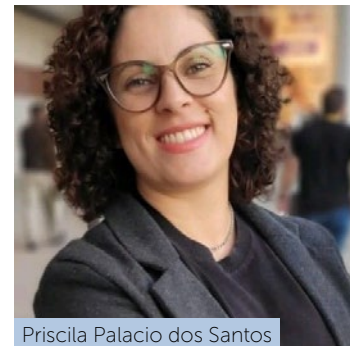
■ **Michele Wendling**, *head* de comunicação da Dell, está desde abril em novo cargo na companhia: diretora de co-



Michelle Wendling

municação corporativa Latam. Ex-repórter e editora assistente na Rede Pampa, migrou para a comunicação corporativa em 2006, tendo passado por G&A Comunicação e Gerdau, antes da Dell, onde está há mais de 12 anos e meio.

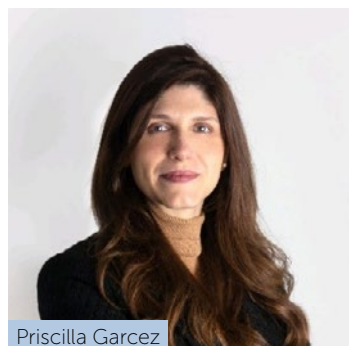
■ **Priscila Palacio dos Santos**



Priscila Palacio dos Santos

está desde março como assessora de imprensa do Senac-SP (Grande SP e Litoral) pela Idee Informação Corporativa. Ela foi anteriormente por 1 ano e 3 meses assessora de imprensa da JBQ.Global e também esteve por 1 ano e 4 meses na KB!Com.

■ **Priscilla Garcez** assumiu novas responsabilidades na comunicação da Siemens Energy, companhia em que está (somando



Priscilla Garcez

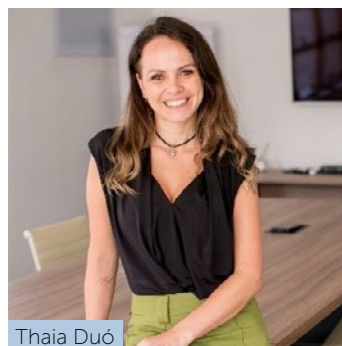
também o tempo de Siemens) desde julho de 2018. Até então especialista sênior latam, ela assumiu em junho o cargo de líder de comunicações do Brasil.

■ **Renata Freitas**, analista de comunicação, despediu-se em abril da Amil após jornada de 15 anos, incluindo período em que atuou como *designer* instrucional (13 anos e 8 meses).

■ **Talita Melo** despediu-se em fevereiro da Tetra Pak, companhia em que atuou por 10 meses como analista de comunicação e marketing. Anteriormente, foi

analista de conteúdo em Hospital Nipo-Brasileiro e Instituto Brasileiro de Coaching – IBC.

■ **Thaia Duó**, ex-CDN e LLYC,



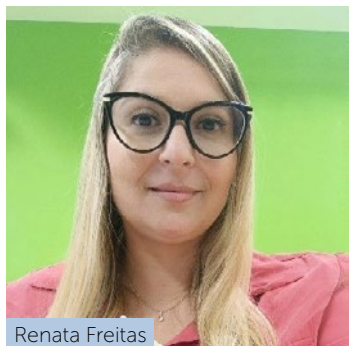
Thaia Duó

está desde março como consultora sênior para o Grupo Fleury na A4Holofote.

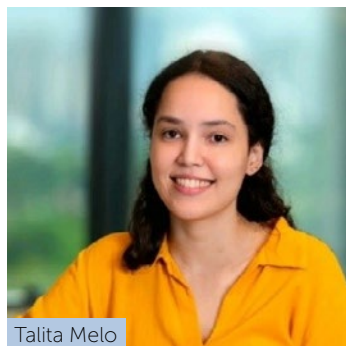
■ **Tiara Vaz Ribeiro** deixou o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP-SP), onde esteve por 4 anos, até março. Antes, ela foi *head* de PR da Almap BBDO, por 4 anos e 9 meses, e também esteve na New Content por quase 1 ano e meio.

Licença-maternidade

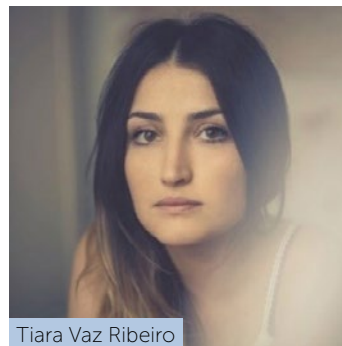
■ **Lia Gurjão**, gerente sênior de comunicação corporativa na Nestlé, em São Paulo, na empresa desde janeiro de 2015



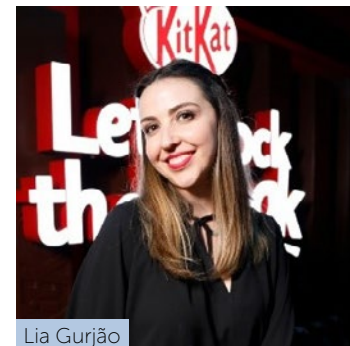
Renata Freitas



Talita Melo



Tiara Vaz Ribeiro



Lia Gurjão

Dança das contas

■ Estão chegando à carteira da Ágora os clientes Swap, plataforma especializada em soluções de pagamento, e Sky Airline, companhia aérea chilena de baixo custo, que opera em seis rotas conectando o Brasil, Chile, Peru e Uruguai. A equipe do diretor **William Penna Crispim** responderá pelo atendimento aos dois clientes, tendo como gerente **Érica Rizzi**, que chegou à agência em abril, depois de atuar por pouco mais de dois anos na comunicação na Samsung.

■ A agia, braço digital do Grupo RPMA, passou a atender à Indora-

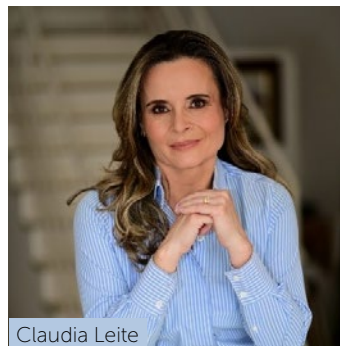
ma, empresa global que atua no segmento de produtos químicos e fibras.

Pelo mercado

■ **Claudia Leite**, diretora da Hilo Estratégia e Propósito, embaixadora no movimento Capitalismo Consciente e mentora no Movimento Todos a Uma Só Voz, é a entrevistada da semana de **Marco Rossi**, no programa *Comunicação S/A*. O tema é *Cooperativismo e ESG*. O programa é veiculado às quartas-feiras, às 14h30, no canal da Mega Brasil no [Youtube](#) ou na [Rádio Mega Brasil Online](#).

Agenda-SP

7/8 (quarta-feira) – ■ A Fundamento Análises apresenta, a partir das 8h30, no auditório da ESPM em São Paulo, o resultado da pesquisa



Claudia Leite

Como o brasileiro se informa?, levantamento que ouviu 1.300 pessoas sobre o que pensam do consumo de notícias, fontes confiáveis, *fake news* e uso da inteligência artificial na manipulação de conteúdo.

► Após a apresentação, haverá um debate com as presenças já confirmadas de **Patrícia Blanco** (presidente do Instituto Palavra Aberta) e **Murilo Garavello** (diretor de Conteúdo do UOL), com mediação de **Marta Dourado** (Fundamento). Confirmações de presença até 5/8, [aqui](#).

Por dentro da Comunicação Pública



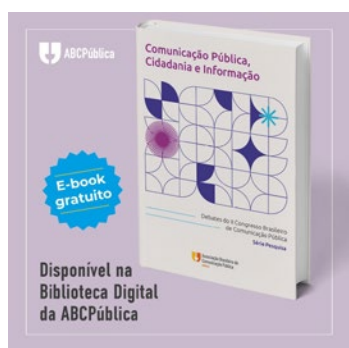
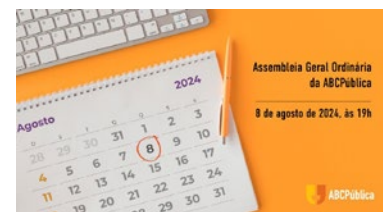
2024 é ano de eleição também na ABCPública

No dia 8 de agosto, os associados da ABCPública irão se reunir em Assembleia Geral Ordinária para escolher a nova diretoria e

órgãos colegiados auxiliares para o biênio 2024-2026. [Confira o edital de convocação](#).

O encontro será online, a par-

tir das 19 horas. Se ainda não é associado, associe-se [neste link](#) e aproveite para conhecer mais sobre a ABCPública.



E-book do II Congresso Brasileiro de Comunicação Pública está disponível para download gratuito

Comunicação Pública, Cidadania e Informação: debates do II Congresso Brasileiro de Comunicação Pública é o título do livro publicado na última semana pela ABCPública.

O pré-lançamento foi em 24/7, durante o 33º Encontro Anual da Compós, realizado na Universida-

de Federal Fluminense, em Niterói. Em agosto, a ABCPública fará um evento para o lançamento oficial.

A publicação reúne 43 textos de pesquisas, palestras e oficinas apresentadas no II Congresso Brasileiro de Comunicação Pública, Cidadania e Informação (II Compública) realizado em ou-

tubro de 2023 pela ABCPública, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Os organizadores da obra são: **Cláudia Lemos**, **Ana Paula Lucena**, **Antonio Barros**, **Janaine Aires**, **Jorge Duarte** e **Nataly Queiroz**.

Faça o download [aqui](#).

Qual a diferença entre comunicação estratégica e estratégia de comunicação?

Em artigo publicado no portal da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), **Jorge Duarte**, vice-presidente de Relações Acadêmicas da ABCPública, explica a diferença e importância das temáticas, além de apontar a conexão existente entre elas.

De acordo com o texto, apesar de frequentemente usados

de forma intercambiável, é útil diferenciar os termos para compreender melhor seu potencial e aplicação.

Jorge Duarte também é um dos curadores do *Curso Completo em Comunicação Pública 2024*, parceria entre a ABCPública e a Aberje, que está na quinta edição. As aulas vão até 26 de outubro, realizadas aos

sábados, em formato online. Ainda é possível se inscrever nos módulos específicos. [Acesse a programação](#).

[Confira o artigo completo](#). Aproveite e confira também a entrevista de **Cláudia Lemos**, presidente da ABCPública, para a UnBTV sobre sobre TV 3.0 e a relação com a Comunicação Pública: [acesse aqui](#).



Por dentro da Comunicação Pública



E o III Congresso da ABCPública vem aí!

A próxima edição do *Com-Pública* já tem data e local: 20 a 22 de outubro de 2025, na

Universidade Federal de Sergipe (UFS), parceira da ABCPública na realização do *III ComPública*. Em

breve serão divulgados o tema e a identidade visual do evento. Acompanhe as [redes sociais](#) da

associação para não perder as atualizações.

Eventos e capacitação para comunicadores públicos

Associados da ABCPública têm direito a 10% de desconto na inscrição para o *Redes na Estrada*, evento promovido pela Redes WeGov, que será realizado em 9 e 10 de setembro de 2024, em Brasília. O evento é destinado a profissionais de comunicação no setor público e visa promover a troca de conhecimentos e experiências entre profissionais do setor público, acadêmicos e especialistas em governança,

tecnologia e inovação. [Acesse a página oficial do evento](#). Para garantir o desconto, o associado pode entrar em contato [através dos canais](#) da associação e solicitar o código promocional. As inscrições vão até o dia 30 de agosto.

Também tem desconto no *27º Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas*, a ser realizado de 28 a 30 de agosto, na

Unibes Cultural, em São Paulo. [Saiba mais aqui](#). A ABCPública é apoiadora institucional do *Congresso Mega Brasil*. O desconto de 10% para associados vai até 21 de agosto. Fale com a ABCPública para receber as instruções: contato@abcpública.org.br.

E nos dias 9 e 16 de agosto, das 14h às 16h30, **Michel Carvalho**, diretor adjunto da ABCPública em São Paulo, irá ministrar o curso *Boas práticas em comu-*

nicação pública: integridade da informação e mecanismos de participação. Realização da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel), em parceria com a ABCPública-SP, esta é uma oportunidade de aprimorar habilidades em comunicação pública. O curso é online, transmitido pela plataforma Google Meet, com direito a certificado. Faça a inscrição gratuita [aqui](#).

Radare da comunicação pública

– 25ª plenária nacional do FNDC aprova a plataforma “Eleições 2024: a comunicação que queremos para os municípios”

O documento, aprovado pelo Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC), contém propostas para a comunicação no âmbito municipal e será um instrumento de mobilização durante a campanha eleitoral nos municípios. A ideia é provocar a discussão de políticas públicas relativas à comunicação nas cidades. Por isso,

durante a campanha, membros dos comitês regionais do FNDC entregarão a plataforma aos candidatos. A ABCPública é uma entidade nacional filiada ao FNDC. [Confira o documento na íntegra](#).

– Piauí é o primeiro Estado a ter uma secretaria estadual de Inteligência Artificial

André Macedo irá comandar a Secretaria de Inteligência Artificial, Economia Digital, Ciência, Tecnologia e Inovação. [Saiba mais aqui](#).

27ª edição
Congresso Mega Brasil
de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas 2024

28, 29 e 30 de Agosto

**O novo patamar
da Comunicação Corporativa no Brasil:
Avanços, Desafios e Tendências**

Local: Unibes Cultural
R. Oscar Freire, 2500 - Sumaré, São Paulo -SP

PESQUISA ESPM/J&CIA

Começa segunda fase da pesquisa Jornalismo ESPM e J&Cia sobre uso de inteligência artificial na profissão

A pesquisa *A Inteligência Artificial para Jornalistas Brasileiros* entra agora em sua segunda fase. Os integrantes do grupo Tecnologias, Processos e Narrativas Midiáticas – ESPM, formado por professores de Jornalismo da ESPM-SP, responsável pelo estudo, iniciaram o envio de convites para profissionais participarem de entrevistas qualitativas, que servirão para aprofundar as respostas das na primeira fase da pesquisa.

Os objetivos do estudo, que tem apoio e divulgação do *Jornalistas&Cia*, são identificar o nível de conhecimento da inteligência artificial generativa por jornalistas no Brasil e conferir o grau de utilização de ferramentas de IA na produção e nos negócios jornalísticos, além das preocupações sobre seu uso na profissão.

Na primeira fase da pesquisa, realizada de dezembro de 2023

a fevereiro deste ano, 423 jornalistas das cinco regiões do País responderam a um questionário online, com questões em escala Likert (com alternativas de discordância total a concordância total).

Agora, na segunda etapa, os jornalistas participam de uma entrevista com perguntas abertas. Os profissionais foram escolhidos de acordo com a representatividade do perfil dentro

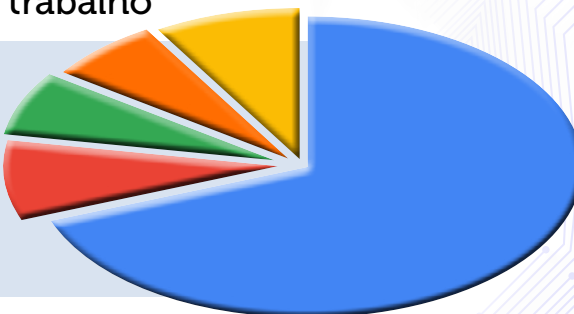
da amostra da pesquisa, entre os jornalistas que manifestaram interesse em participar da segunda fase do estudo.

Nas questões da segunda fase, os profissionais poderão dar detalhes sobre o conhecimento e a utilização de ferramentas de inteligência artificial no trabalho jornalístico e aprofundar as respostas com suas impressões acerca dos impactos do uso da IA na profissão.

6 Recebi/recebo algum tipo de treinamento para utilização de IA no meu trabalho





Visão geral

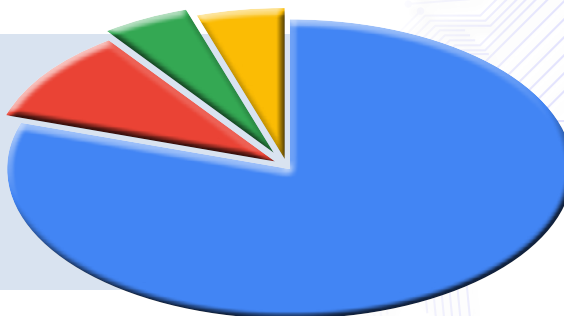
discordo totalmente – 69,2%	
concordo parcialmente – 8,5%	
discordo parcialmente – 7,1%	
concordo totalmente – 6,6%	
não concordo nem discordo – 8,5%	




Por raça/etnia

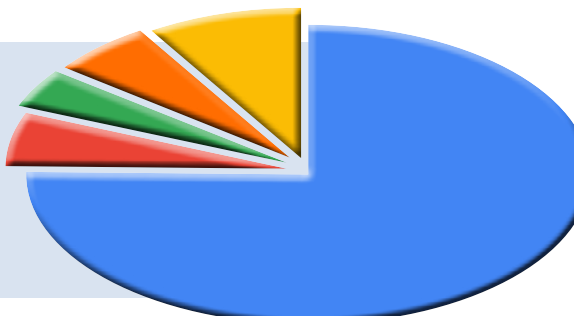
Preta

discordo totalmente – 80%	
discordo parcialmente – 10%	
concordo totalmente – 5%	
não concordo nem discordo – 5%	
concordo parcialmente – 0	



Parda

discordo totalmente – 75,4%	
concordo parcialmente – 5,8%	
discordo parcialmente – 4,3%	
concordo totalmente – 5,8%	
não concordo nem discordo – 8,7%	



Resultados

Os resultados da primeira fase do estudo, que foi publicado na edição especial de *J&Cia* em comemoração ao *Dia do Jornalista*, indicam que as taxas de falta de treinamento para uso da inteligência artificial são altas entre jornalistas de todas as raças/etnias com maior representatividade na amostra. Porém, o índice é maior entre os profissionais que se declaram pretos, com 90% de discordância (soma de total e parcial) com relação a receber treinamento, contra 79,7% entre pardos e 75,1% entre brancos. Para 62,5% dos profissionais de raça/etnia amarela, não há treinamento.

Os números da primeira fase mostram que, diante da questão "Recebi/recebo algum tipo de treinamento para utilização de IA no meu trabalho", a grande maioria dos 423 jornalistas participantes diz não receber ou ter recebido treinamento: 76,3% discordância, na soma de discordância parcial e total. Os que discordam totalmente da afirmação (o que significa que não re-

PESQUISA ESPM/J&CIA

ceberam nenhum treinamento) são 69,2%, quase sete em cada dez respondentes. Uma pequena parcela diz o contrário (15,1% de concordância parcial ou total). Os que concordam totalmente, indicando que receberam de fato treinamento, são apenas 6,6%.

Com relação ao gênero dos jornalistas, o índice de homens que dizem não ter treinamento (79,3% de discordância, parcial ou total) é maior que o de mulhe-

res (74,7%). Entre homens transgênero o índice é zero (nenhuma discordância), enquanto o de profissionais de outros gêneros é de 40%, e o daqueles que preferiram não dizer o gênero chega a 83,3%. O número de mulheres que dizem receber algum tipo de treinamento é maior que o de homens (18,5% a 11,3% de concordância, total ou parcial).

O grupo de pesquisa Tecnologias, Processos e Narrativas

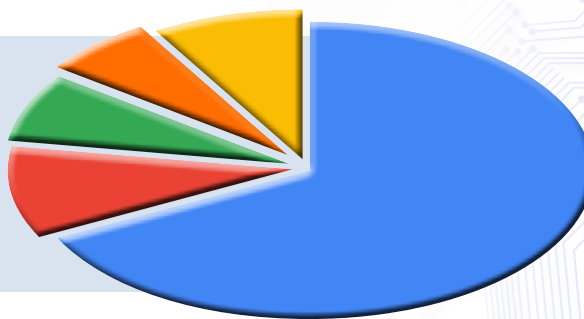
Midiáticas – ESPM, responsável pelo estudo *A inteligência artificial para jornalistas brasileiros*, é formado pelos jornalistas **Antonio Rocha Filho**, **Cicelia Pincer**, **Edson Capoano**, **Maria Elisabete Antonioli** e **Patrícia Rangel**, professores do curso de Jornalismo da ESPM-SP. Os jornalistas **Eduardo Ribeiro**, diretor, e **Wilson Barancelli**, editor executivo, coordenam os trabalhos referentes à pesquisa no Jornalistas&Cia.

Congresso da Abraji

Integrantes do grupo de pesquisa participaram no último dia 13 de julho de uma roda de conversa sobre IA no Brasil, dentro da programação do 19º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo). No congresso, um dos principais encontros de jornalismo na América Latina, os professores detalharam e comentaram os resultados da primeira fase da pesquisa *A inteligência artificial para jornalistas brasileiros*. Puderam ainda trocar ideias, impressões e experiências com jornalistas, estudantes, pesquisadores e profissionais que trabalham com ferramentas de IA junto a veículos jornalísticos.

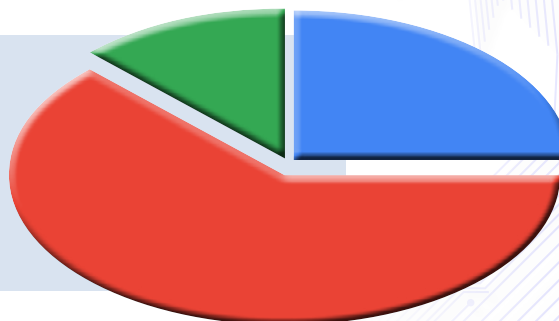
Branca

discordo totalmente – 67,6%
concordo parcialmente – 10%
discordo parcialmente – 7,5%
concordo totalmente – 6,5%
não concordo nem discordo – 8,4%



Amarela

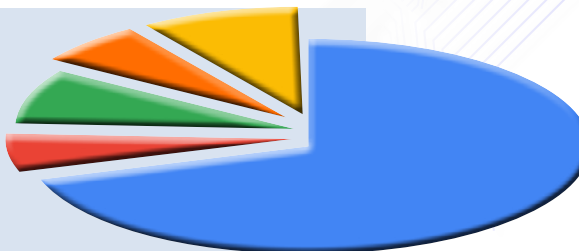
concordo totalmente – 25%
discordo totalmente – 62,5%
não concordo nem discordo – 12,5%
discordo parcialmente – 0%
concordo parcialmente – 0%



Por gênero

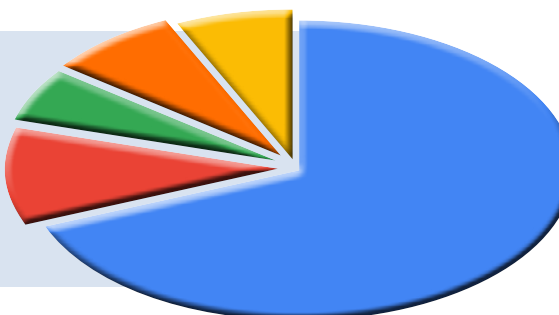
Homem cisgênero

discordo totalmente – 144 (70,9%)
concordo parcialmente – 12 (5,9%)
discordo parcialmente – 17 (8,4%)
concordo totalmente – 11 (5,4%)
não concordo nem discordo – 19 (9,4%)



Mulher cisgênera

discordo totalmente – 68,9%
concordo parcialmente – 10,7%
discordo parcialmente – 5,8%
concordo totalmente – 7,8%
não concordo nem discordo – 6,8%





Guilherme Silva reforça a equipe da Mobiauto

■ **Guilherme Silva** (guilherme.hcsilva@gmail.com e 11-98350-5410), que em abril deixou a KBB Brasil após dois anos de casa, é o novo coordenador de Conteúdo e de Relações com a Imprensa



Guilherme Silva

da Mobiauto. Nesse novo desafio, dividirá seu tempo entre as duas áreas e responderá ao gerente de Conteúdo **Renan Bandeira**.

► "Chego para reforçar a equipe na produção de conteúdo do site, mas ficarei mais empenhado na elaboração das pautas focadas nos produtos da Mobiauto e no atendimento aos colegas da imprensa, função parecida com a que eu exercia na KBB", explica Guilherme. Ele segue colaborando paralelamente com a revista Motor Show e mantendo o seu canal Car Briefing.

► Outra novidade na Mobiauto foi a promoção a repórter de **Lucas**

Frasson, que vinha atuando nos últimos dois anos como estagiário. Completam a equipe o editor **Renan Rodrigues**, os repórteres **Diego Dias** e **Vinicius Moreira**, e o estagiário **Davi Rocha**.



Lucas Frasson



Joel Leite e Ricardo Bastos

Autoinforme tem novo podcast

■ Vai ao ar nesta quinta-feira (1º/8), no [YouTube da Agência Autoinforme](#), a primeira edição do videocast quinzenal *Autoinforme Entrevista*. Sob o comando de **Joel Leite**, contará a cada

edição com a presença de um executivo do setor automotivo. O primeiro entrevistado da série será Ricardo Bastos, presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

Definido o júri do Carro do Ano

■ A Autoesporte definiu o júri da 58ª edição do *Prêmio Carro do Ano*, o mais antigo em atividade do Brasil. No total, 26 profissionais, divididos em três grupos, elegerão os veículos e motores vencedores do concurso.

► Integrarão os júris dos prêmios *Carro do Ano* e *Motor do Ano*

sete jornalistas da equipe da Autoesporte – **André Paixão**, **André Schaun**, **Cauê Lira**, **Jady Peroni**, **Leonardo Felix**, **Raphael Panaro** e **Vitória Drehmer** – e quatro convidados: **Boris Feldman** (*Auto Papo/Vrum*), **Fernando Calmon** (*Coluna do Fernando Calmon*), **Ricardo Dilser** (TV Autoesporte)

e **Tião Oliveira** (Jornal do Carro/Estadão).

► Somam-se a eles, em *Carro do Ano*, **Camila Camanzi** (Carros com Camanzi), **Clayton Sousa** (*Última Marcha*), **Felipe Hilzenderger** (Opinião Sincera), **Giu Brandão** (Mundo Sobre Rodas), **Guilherme Muniz** (CBN), **João Anacleto** (A Roda), **Julio Trindade** (Motor1/InsideEVs), **Marlos Ney Vidal** (Autos Segredos) e **Rafaela Borges** (Primeira Classe); e em *Motor do Ano*, **Cléber Willian Gomes** (FEI), **Erwin Franieck** (SAE Brasil), **Marcelo Alves** (Poli/USP), **Paula Mascari** (criadora de conteúdo), **Paulo Consonni** (AEA Brasil) e **Tarcísio Dias** (Mecânica Online).

► Confira mais detalhes e a [programação completa](#).

E mais...

■ Definidos os finalistas do *Prêmio Automotive Business 2024*. Neste ano foram quase 300 cases inscritos e 42 empresas indicadas nas 14 categorias. Até 29 de setembro, a audiência do portal poderá escolher os vencedores em votação online. Confira a relação completa em automotivebusiness.com.br.

■ Termina na próxima segunda-feira (5/8) o prazo para concorrer ao *Prêmio CNT de Jornalismo 2024*, que contempla trabalhos referentes ao setor de transporte e logística em sete categorias: *Áudio*, *Fotojornalismo*, *Impresso*, *Internet*, *Vídeo*, *Meio Ambiente* e *Transporte e Comunicação Setorial*. [Confira!](#)



Troféus Carro do Ano

Estudo revela crescimento da audiência negra de podcasts nos EUA

Por Álvaro Bufarah (*)

Um novo estudo revela que os negros americanos estão liderando o crescimento do mercado de podcasts nos Estados Unidos. A audiência negra de podcasts aumentou 10% em relação ao ano passado, com um número significativo de novos ouvintes iniciando o hábito no último ano.

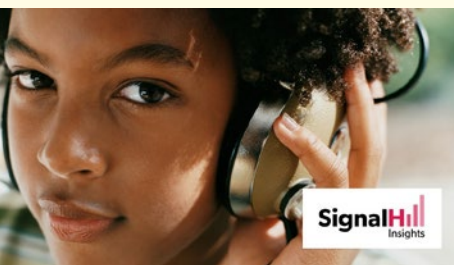
O estudo destaca que os ouvintes negros apresentam preferências de conteúdo distintas. Eles são mais propensos a escolher podcasts de esportes, música e religião/espiritualidade.

Além disso, o estudo indica que os ouvintes negros são mais motivados por podcasts que oferecem inspiração, autoaperfeiçoamento e desafios para a forma de pensar.

O perfil do ouvinte negro de podcast revela um público com forte inclinação para o empreendedorismo e a busca por conhecimento. Eles são mais propensos a ser donos de pequenos negócios e a consumir podcasts de negócios e educação.

As informações obtidas pela Signal Hill Insights oferecem *insights* valiosos para marcas que

desejam alcançar o público negro através de podcasts. Ao entender as preferências e comportamentos desse segmento, as empresas podem



leque de oportunidades para marcas e empresas. Ao direcionar suas mensagens para esse público, as empresas podem:

- **Aumentar o engajamento:** Criar campanhas de marketing mais relevantes e eficazes.
- **Fortalecer a reputação da marca:** Demonstrar apoio à diversidade e à comunidade negra.
- **Expandir a base de clientes:** Alcançar um novo segmento de consumidores com alto potencial de crescimento.

Possível comparação entre mercados de podcast Brasil x EUA

Embora cada país possua características próprias em seus mercados, vale analisarmos esses dois mercados, com um olhar especial para o público negro, onde podemos identificar tanto semelhanças quanto diferenças significativas.

Característica	Estados Unidos	Brasil
Maturidade	Maduro	Emergente
Público Negro	Segmento importante e com preferências específicas	Potencial de crescimento, mas com menos dados disponíveis
Plataformas	Diversas plataformas, com maior variedade de conteúdos	Plataformas internacionais predominam, com menor variedade de conteúdos
Modelo de Negócios	Consolidado, com diversas fontes de receita	Em desenvolvimento, com maior dependência de <i>crowdfunding</i> e patrocínios

O público negro em ambos os contextos

- **Ponto em comum:** Em ambos os países, o público negro demonstra um grande interesse em podcasts que abordam temas relevantes para a comunidade, como questões raciais, sociais e culturais.
- **Desafios:** Em ambos os países, há um desafio em garantir a diversidade e a inclusão no mercado de podcasts, tanto em termos de



desenvolver estratégias de marketing mais eficazes e relevantes.

O crescimento da audiência negra de podcasts nos Estados Unidos representa uma oportunidade significativa para o mercado. Ao se conectar com esse público, as marcas podem construir relacionamentos mais fortes e gerar resultados positivos para seus negócios.

A pesquisa da Signal Hill Insights demonstra o crescente impacto dos podcasts na comunidade negra americana. Além de servir como entretenimento, os podcasts estão se tornando uma ferramenta fundamental para:

- **Empoderamento e Representação:** Podcasts com apresentadores negros oferecem um espaço para discutir temas relevantes para a comunidade, promovendo a diversidade e a inclusão.
- **Educação e Conscientização:** Muitos podcasts abordam questões sociais, históricas e culturais, contribuindo para a formação de uma consciência crítica e engajada.
- **Conexão e Sentimento de Comunidade:** Os podcasts criam um senso de pertencimento, permitindo que os ouvintes se conectem com pessoas que compartilham experiências e valores semelhantes. O crescente interesse dos negros americanos por podcasts abre um

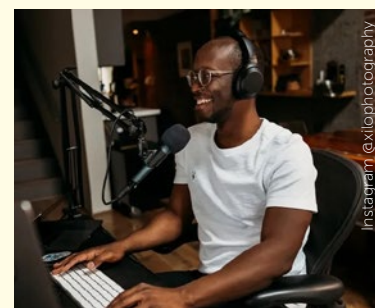
produção de conteúdo quanto de representação na indústria.

O mercado de podcasts nos Estados Unidos e no Brasil apresenta um cenário promissor para o público negro. No entanto, existem diferenças significativas entre os dois países em termos de maturidade do mercado, modelos de negócios e diversidade de conteúdo. É fundamental que os produtores de podcasts e as plataformas de streaming invistam em conteúdo de qualidade e em iniciativas que promovam a diversidade e a inclusão, garantindo que o podcast seja um espaço de diálogo e empoderamento para todas as comunidades.

Apesar do crescimento, ainda existem desafios a serem superados para garantir a diversidade e a inclusão no mercado de podcasts. É fundamental que as plataformas de *streaming* e as empresas de produção invistam em talentos negros e em conteúdo que reflita a diversidade da comunidade.

Você pode ler e ouvir este e outros conteúdos na íntegra no [Radio-Frequência](#), um blog que teve início como uma coluna semanal na newsletter *Jornalistas&Cia* para tratar sobre temas da rádio e mídia sonora. As entrevistas também podem ser ouvidas em formato de podcast neste [link](#).

(*) Jornalista e professor da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) e do Mackenzie, pesquisador do tema, integra um grupo criado pela Intercom com outros cem professores de várias universidades e regiões do País. Ao longo da carreira, dedicou quase duas décadas ao rádio, em emissoras como CBN, EBC e Globo.





PRECIO
SIDADES
do Acervo
ASSIS
ÂNGELO

Licenciosidade na cultura popular (LXX)

Por Assis Ângelo

Amor, sangue e sexo também se acham no romance *Maria Bonita*, de Afrânio Peixoto, publicado em 1914. Em resumo: a Maria Bonita de Peixoto é uma personagem simplesmente fantástica. Ela é filha de Isabel e André. Tem um irmão, Lucas. Com seis anos de idade já despertava a atenção dos marmanjos. Com uns 13 anos apegou-se a Luís, um moleque da mesma idade. Esse moleque era filho de uma fazendeira muito rigorosa. Seu nome: Mariana.

Luís tinha um irmão que tentou estuprar Maria. E a partir daí o romance cresce, ganha contornos inimagináveis. Encurtando: Lucas defende a irmã com unhas, dentes e tiros. O que também faz o pai, que é preso e a mãe morre de desgosto. A essa altura, Maria é posta pra fora da terra onde morava com a família.

Maria casa-se com o canoieiro João, que mata Luís por assédio a ela. Maria fica só, com o filho de quatro anos.

Essa é a história.

O incrível nisso tudo é o preconceito exalado pelo autor Peixoto. Ele foi um dos primeiros escritores a criticar ferozmente o livro de estreia de Gilka Machado, *Cristais Partidos* (1915), chamando-a de "matrona imoral", e "mulatinha escura".

Gilka subiu paredes com essas críticas, reconhecendo, porém: "Aquela primeira crítica (por que negar?) surpreendeu-me, machucou-me e manchou o meu destino. Em compensação, imunizou-me contra a malícia dos adjetivos".

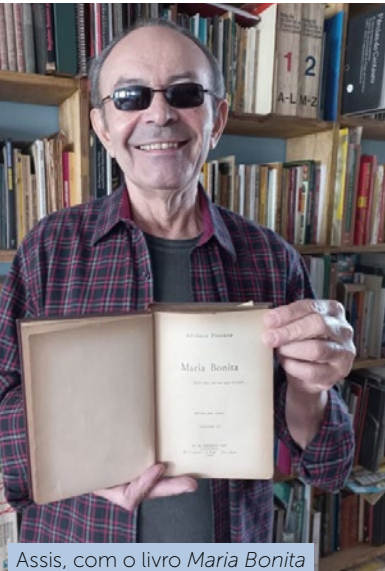
Ao contrário de Gilka, a mineira Ana Maria Gonçalves tem colhido muitos elogios da crítica sobre a sua obra.

Ana Maria embrenhou-se no campo da pesquisa para inteirar-se sobre a história da escravidão no Brasil. O pretexto era conhecer suas origens. O resultado foi o livro *Um Defeito de Cor*, com cerca de 1.000 páginas. Sensacional.

A autora dá de mão de uma personagem real, histórica, de nome Luiza Mahin e com ela vai até o fim, procurando o filho que o pai vendera quando tinha dez anos de idade. O filho era o poeta abolicionista Luiz Gama. Daí pra frente é tudo basicamente ficção. Luiza morre surda e cega, vangloriando-se modestamente por ter convencido o romancista Joaquim Manuel de Macedo a dar o nome de Carolina a uma das suas personagens do livro *A Moreninha*, lançado em 1844.



Gilka Machado



Assis, com o livro *Maria Bonita*



Carolina é a amiga branca de Luiza. No livro de Maria Gonçalves tem violência de todo tipo, inclusive estupro. Tem também padre transando com seminarista, mulher morando com padres e muito mais, sob os olhares de Xangô, Oxum e outros santos da crença africana.

A África é um celeiro de crenças incríveis.

Paulina Chiziane é a primeira escritora moçambicana a ganhar o *Prêmio Camões*, como o seu contemporâneo Mia Couto. É autora de um movimentadíssimo romance intitulado *Niketche - Uma história de poligamia* (2001). Nesse livro, o

personagem central é um cara pra lá de machista, grosso, que mora com quatro mulheres e tem caso aqui e acolá. Na trama nasce um movimento de fortalecimento do viver feminino.

Dentro dessa mesma temática e também enaltecendo a mulher é o romance histórico *A Rainha Ginga*, do angolano José Eduardo Agualusa. Esse livro, lançado em 2014, conta a história de uma mulher e do seu povo, que lutam contra os invasores. A ver com portugueses

e holandeses. Há personagens brasileiros. A líder guerreira Ginga mostra que não nasceu pra brincadeira. Pra se divertir, chegou a formar um harém com homens vestidos de mulher.

Harém por harém é bom que se diga que suas origens datam da Antiguidade. Está na Bíblia.

No Livro Sagrado aparece Salomão reinando absoluto com 700 mulheres com quem se casou e outras 300 com quem não se casou. Uma festa!

Que não nos esqueçamos: o pai de Salomão era o rei Davi.

Outra história dá conta de que foram sultões do Império Otomano que criaram esse pagode todo chamado harém. O auge foi no século 13 e o declínio começou ali pelo século 17. O fim ocorreu na primeira parte do século 20.

Isto também se deu com as gueixas, no Japão, que deram sinal de vida na segunda metade do século 17.

Os padres sempre estiveram em terras virgens.

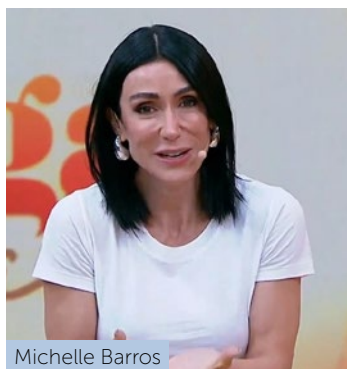
José de Alencar, não custa lembrar, era filho de um padre: José Martiniano Pereira de Alencar. Filho de padre também foi o abolicionista José do Patrocínio (1853-1905); seu pai era João Carlos Monteiro, vigário da paróquia de São Salvador. Era político e muito influente na região. Tinha 54 anos de idade quando levou para seu convívio uma garotinha de 13 anos, Justina Maria do Espírito Santo, que daria à luz o famoso Patrocínio.

Foto e reproduções de Flor Maria e Anna da Hora

Sudeste

São Paulo

■ O SBT anunciou em 26/7 o lançamento do *Chega Mais Notícias*, telejornal que integrará a programação diária da emissora exclusivamente em São Paulo. Apresentado por **Michelle Barros**, ex-Globo, o programa tem estreia marcada para 19 de agosto, dia do aniversário do canal. *Chega Mais Notícias* será transmitido das 11h15 às 13h30. A nova atração vai ao ar logo após o *Chega Mais*, que continuará sob o comando de Michelle, **Regina Volpato** e **Paulo Mathias**, mas em um formato reduzido.



Michelle Barros



Aline Kuller

■ **Aline Kuller**, editora assistente no portal Terra, deixa a redação para cobrir Olimpíadas em Paris com o editor de vídeos **Luiz Carlos Lima**. No lugar dela fica a editora assistente **Estela Marques**.

Curtas-SP

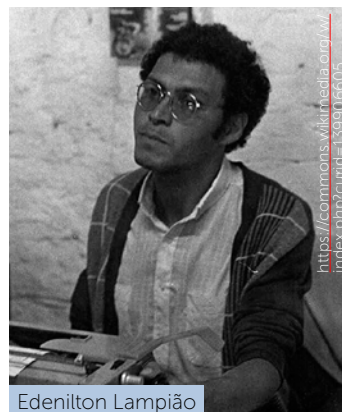
■ **Eugênio Araújo**, nosso colega hoje na TV Cultura, e família celebram neste 1º de agosto o centenário de nascimento de seu pai, **Pedro Araújo**, também conhecido por Pedro Paraibano, cujos descendentes deram grande contribuição ao jornalismo.

► Eugênio, por exemplo, abandonou a carreira no setor de sistemas para dedicar-se ao jornalismo, por admiração ao irmão

ter colaborador da Folha, o site também aborda a preservação ambiental e as culturas caiçara, indígena e quilombola de outras cidades praianas brasileiras.

■ **Gustavo Nolasco** deixou a TV Centro América, em Sinop, onde era editor-chefe, e está de volta ao interior paulista. Ele começou na EPTV, em Piracicaba, como repórter. Antes, passou pela Rede Família, em Campinas, e TV Claret, em Rio Claro.

■ Morreu em 22/7, aos 67 anos,



Edenilton Lampião

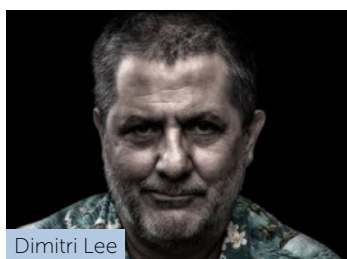
Edenilton Lampião (de batismo Edinilton Araújo), falecido precocemente num acidente automobilístico na Via Anchieta, que fez carreira e fama no jornalismo e na cultura. Trabalhou no Jornal da Tarde, na Folha de S.Paulo, dirigiu a revista Planeta e foi escritor. Eugênio passou por Estadão, Globo Rural, jornal Cruzeiro do Sul (Sorocaba) e pela Comunicação da Câmara dos Vereadores de São Paulo, entre outros.

► **Maíra Luisa**, filha de Eugênio, abraçou a profissão, trabalhou na Revista Cavalos, num magazine de Fotografia e trilhou a Comunicação Corporativa. Hoje

é Diretora para América Latina da Johnson & Johnson. **Guilherme Sierra de Araújo**, filho mais velho de Lampião, trabalhou no Estadão, na Horizonte Geográfico e montou a Revista do Explorador. Depois, foi diretor de Comunicação para a América Latina da John Deere e hoje é *Head* de Comunicação da Sol By RZK

■ As eleições do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (SJSP) serão nos dias 7 e 8 de agosto, de forma híbrida, online e em urnas espalhadas pelos locais de trabalho. O sistema eleitoral estará disponível a partir das 9h de 7 de agosto, até as 21h de 8 de agosto no [site do sindicato](https://www.sjsp.org.br/). Pode votar qualquer jornalista que tenha pelo menos seis meses de sindicalização e esteja em dia com as mensalidades.

■ O fotógrafo **Dimitri Lee** expõe no trabalho *Rua Tutóia* imagens inéditas da atual situação do prédio do DOI-CODI, onde ocorreram prisões, torturas e assassinatos de presos políticos durante o período da ditadura militar. As



Dimitri Lee

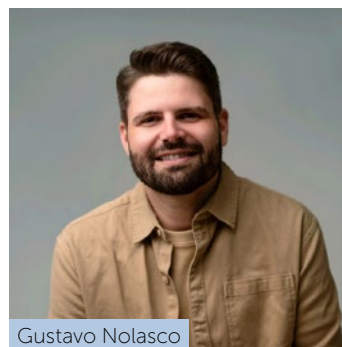
fotos serão apresentadas ao público na exposição promovida pelos Direitos Já em 10 de agosto, às 16h, na casa de Guga Stroeter (Rua Décio Reis, 339, Alto de Pinheiros). [Ingressos aqui](#).

SP – Interior e litoral

■ Focado nas principais notícias do litoral norte paulista (Ubatuba, Ilhabela, São Sebastião e Caraguatuba) e do sul-fluminense (Paraty e Angra), o portal [Notícias das Praias](#) vem se destacando no cenário digital como uma importante fonte de informação para a população local. Fundado há dois anos por **Salim Burihan**, repór-

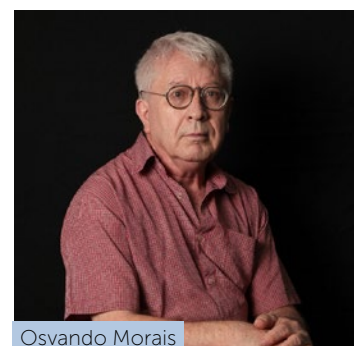


o professor **Osvando José de Moraes**, coordenador do curso de



Gustavo Nolasco

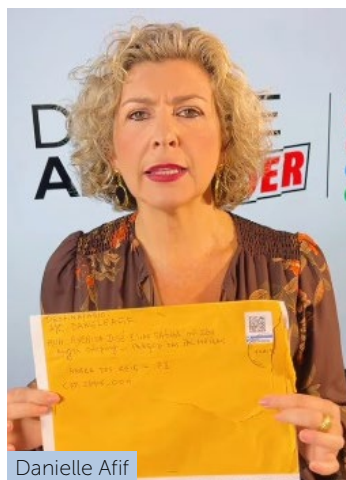
Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (Faac) da Unesp de Bauru. Osvando lecionava na instituição desde 2017 e recentemente obteve a livre-docência em Hermenêutica Midiática e Humanismo pela própria Unesp. Também foi editor e diretor editorial da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom). O sepultamento foi no Cemitério Municipal, em Sarapuí. A causa da morte não foi divulgada.



Osvando Moraes

Natália Viola

■ **Danielle Afif**, editora e colunista do jornal A Cidade – Portal da Costa Verde, de Angra dos Reis, recebeu uma ameaça de morte supostamente enviada pelo Comando Vermelho. Segundo relato dela, a ameaça foi entregue em 19/7 em seu escritório através dos Correios. Ele recebeu uma carta, escrita à mão, que diz que sua morte foi encomendada por R\$ 50 mil, além de detalhes sobre um monitoramento contínuo e uma reunião para planejar o cri-



Danielle Afif

me. A jornalista registrou Boletim de Ocorrência. O Sindicato dos Jornalistas do Estado do Rio de Janeiro e a Fenaj solicitaram celeridade na proteção a Afif e nas investigações do crime.

■ **Mônica Coronel** oferece o curso *Tecnologias de IA: como usar inteligência artificial para otimizar seu trabalho*. Serão ministradas oito aulas, de duas horas cada, uma vez por semana, sempre às quartas feiras, das 19h às 20h45, durante agosto e setembro.

► No programa, exercícios práticos. Desde a prospecção – como identificar – até o retorno para o cliente – como medir e demonstrar o Retorno sobre Investimento (ROI). Também o modo de usar a nova tecnologia para acelerar o atendimento. Serão oito alunos por turma, com aulas online ao vivo e presença dos alunos. Inscrições pelo 21-99622-3587 ou no [site](#).

Centro-Oeste

Jacira Silva e jornalistas negras são homenageadas durante o *Festival Latinidades*

■ **Jacira Silva**, de 73 anos, foi a grande homenageada em 26/7 na entrega do *Prêmio Jacira Silva*, durante a 17ª edição do *Festival Latinidades*, em Brasília. “É o reconhecimento dos colegas pela nossa trajetória e o pouco que a gente consegue fazer para transformar e para contribuir para uma comunicação democrática, plural, não sexista”, disse Jacira. “Espero que eu mantenha a minha coerência política e a minha dignidade como ser humano

e que eu possa sempre representá-los e representá-las com muito Axé”. Foram premiadas, na categoria *Jornalistas Negras*, **Juliana César Nunes**, gerente da Agência Brasil, **Maju Coutinho**, da Rede Globo, e **Basília Rodrigues**, da CNN.

► Jacira começou a cursar Comunicação após quatro tentativas para entrar na UnB. “Eu não passava porque trabalhava, tinha dois empregos, sempre fui de escola pública”, afirmou. Ela

foi a primeira negra a assumir a Presidência do Sindicato dos Jornalistas do DF, entre 1995 e 1998, e fundou a Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial (Cojira/DF). Iniciou a carreira como revisora da gráfica do Congresso Nacional. Passou por Correio Braziliense, Jornal de Brasília, além de rádios e jornais comunitários. Também atuou na assessoria do Ministério da Educação e da Funarte, e de outros órgãos públicos, além de



Jacira Silva

participar do movimento sindical no DF. Atualmente, é diretora de Condições de Trabalho e Qualidade de Vida do Sindicato. (Com informações da Agência Brasil)

A milésima edição da Revista do Correio

(A pauta afetiva e diversificada da cidade)

■ O Correio Braziliense publicou em 28/7 a milésima edição da

sua Revista de Correio. Diz o texto de apresentação: “São mil

domingos chegando até a casa dos nossos leitores para acompanhá-los no dia de descanso, seja pelo jornal impresso, seja pelo site, e quase 20 anos de história. E é com muito orgulho e carinho que hoje invertemos a dinâmica. Em vez de contar as histórias de vocês, vamos dividir um pouco da nossa e, claro, de quem trabalha e trabalhou por aqui, transformando a Revista no que ela é hoje”. [Confira!](#)

► A revista teve duas editoras: **Graziela Urquiza** e **Cristine Gentil**. Atualmente quem comanda o caderno é **José Carlos Vieira**, com 34 anos de Correio e oito

na revista, e a subeditora **Sibele Negromonte**. Esta chegou à publicação meses antes da revista ser lançada, em 2005. “A revista é muito candanga, dita e reflete o comportamento dos brasilienses e traz as pautas da cidade”, diz Vieira.

E mais...

■ O Poder360 publicou em 27/7, na coluna de Opinião, texto de **Hélio Doyle** sobre sua experiência e visão à frente da [EBC e da comunicação pública](#). Ele presidiu a EBC por nove meses e deixou o cargo em outubro de 2023, quando pediu desligamen-



Maurenilson Freire/CBID: A Press

to após repercussão negativa de uma postagem crítica que fez ao Estado de Israel em rede social.

■ A propósito da EBC, a empresa anunciou em 24/7 a criação, em 60 dias, do Sistema Nacional de Participação Social na Comunicação Pública. Resultado do Grupo de Trabalho de Comunicação Pública e Participação Social, composto por representantes da EBC, da Secom e da sociedade civil, o sistema será integrado pelo Comitê de Participação Social, Diversidade e Inclusão; pela Ouvidoria; o Comitê Editorial e de Programação;

e pela Assessoria de Participação Social e Diversidade.

■ Para explorar o domínio da mente, a gestão emocional e o autoconhecimento, a segunda edição do *Metrópoles Talks* terá dois dos maiores especialistas em gestão emocional e autoconhecimento do Brasil: o psicólogo **Rossandro Klinjey** e a jornalista **Daniela Migliari**. Eles ministrarão, em 22/8, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, a palestra *De volta a si: diálogos sobre conexões humanas e realização pessoal*. Os ingressos estão disponíveis

para venda no site da [Bilheteria Digital](#) e custam a partir de R\$ 75

■ O jornalista, publicitário e escritor brasileiro **João Carlos Amador** está lançando seu novo livro da coleção *Histórias de Brasília* pela Editora Senac-DF. *Praça dos Três Poderes e Casa de Chá*, volume da série, revela aspectos fascinantes da capital federal e curiosidades de um dos conjuntos urbanísticos mais famosos da cidade. Ele explora, principalmente, os marcos históricos e arquitetônicos da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes. João ficou conhecido nas redes sociais após criar a página @historias_de_bsb, em que traz histórias e curiosidades sobre a capital do País.

■ O ministro Alexandre de Moraes, do STF, deu início a um inquérito para investigar **Allan dos Santos**, alvo de suspeitas de envolvimento na difusão coordenada de informações falsas, com o objetivo de interferir em investigações criminais em andamento no Supremo. Na semana passada, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, apoiou a abertura da investigação e re-

comendou o bloqueio de contas dele. Allan já tinha violado decisões anteriores do STF, que em 2021 determinou o banimento de sua participação em redes sociais. Em abril, ele voltou a criar uma conta em uma plataforma social, sendo esta a sua 39ª conta desde a decisão do Supremo.

■ Moraes também intimou a empresa "X" (antigo Twitter) para bloquear o perfil responsável pela disseminação das informações falsas no prazo de duas horas, sob pena de multa diária de R\$ 100 mil. A empresa Meta também foi intimada a realizar bloqueios similares.

■ **Clodo Ferreira**, que morreu vítima de câncer em meados de julho, foi homenageado em 30/7 no Clube do Choro, durante o lançamento da 12ª edição da revista *Guia Musical de Brasília*. Na ocasião, houve o show *A transformação social através da música*, organizado pela dupla de artistas Joaquim Barroncas e Márcia Tauil. A mais recente edição da revista traz a última entrevista concedida por Clodo publicada em veículo impresso.



João Carlos Amador

Nordeste



■ Participaram da cobertura da *XXV Dragão Fashion Brasil*, no Centro de Eventos

do Ceará, em Fortaleza, entre outros, os jornalistas **Lauriberto Braga**, **Edinaela Sousa**, **Eduar-**

do Galdino, **Karla Rodrigues**, **Lúcia Ribeiro**, **Regina Carvalho**, **Mayara Lima**, **Philippe Felix**, **Renata Benevides**, **Patrícia Porto**, **Thais Parahyba**, **Roberta Braga**, **Rogério Lima**, **Nicolas Gondim**, **Léo Zingano**, **João Pedro Silva** e **Lara Silveira**.

■ Morreu aos 87 anos o jornalista **José Colombo Bernardo e Sá**. Com 70 anos de carreira, trabalhou nos jornais *Tribuna do Ceará*, *Correio do Ceará* e *Unitário*. Depois dos 50 anos apresentou o programa *Clube dos Tetéus* nas rádios *Uirapuru*, *Dragão do Mar*, *Assunção*, *Verdes Mares*, *Ceará*

Rádio Clube e Cidade. Foi ainda assessor de imprensa da Prefeitura de Fortaleza e presidente da Associação Profissional dos Cronistas Desportivos do Estado do Ceará (Apcdec).



Dragão Fashion



Colombo Sá

Sul

Rio Grande do Sul (*)

■ Estão abertas as inscrições para o *Primeira Pauta RBS*, projeto que oferece a cinco estudantes de Jornalismo a experiência de uma semana de imersão nas redações do Grupo RBS, acompanhados por profissionais de RBS TV, GZH, Zero Hora, Diário Gaúcho e rádio Gaúcha. É preciso estar cursando um curso de comunicação e ter mais de 18 anos. [As inscrições vão até 13 de setembro.](#)

■ O jornal A Notícia, de São Luiz Gonzaga, encerrou sua edição impressa após 90 anos de circulação. O jornal seguirá como editora de livros e revistas, e manterá seu portal com o noti-

ciário da região. O jornal Folha da Produção, de Cerro Largo, anexo ao A Notícia, também encerrou sua versão impressa.

■ Estão abertas as inscrições para o *Prêmio Ageflor de Jornalismo*, que reconhecerá a cobertura do setor de florestas plantadas no Rio Grande do Sul, destacando sua importância econômica, social, ambiental e no combate às mudanças climáticas. O prêmio é dividido em três categorias: *Reportagem Escrita*, *Reportagem*

em Áudio e *Reportagem em Vídeo*, com prêmios de R\$ 3 mil, R\$ 1,5 mil e R\$ 750 para o primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente. Serão aceitos trabalhos veiculados de outubro de 2023 até 11 de outubro de 2024 (prazo final de inscrições), assinados individualmente ou em grupo. Interessados devem conferir o [regulamento](#) e se inscrever pelo e-mail comunicacao@ageflor.com.br.

■ **Daniel Scola**, colunista dos

veículos do Grupo RBS, lançará o podcast *Venci e Vivi*. No programa, compartilhará sua jornada de combate ao câncer, diagnosticado em 2021, até a cura, em 2023. Em cada episódio, Scola entrevistará profissionais da saúde ou pessoas que enfrentaram a doença para discutir a evolução dos tratamentos e da ciência, além de trocar experiências. O podcast será transmitido nos canais do [YouTube](#) e no [Spotify](#) do profissional.



Daniel Scola

Reprodução/site danielascola

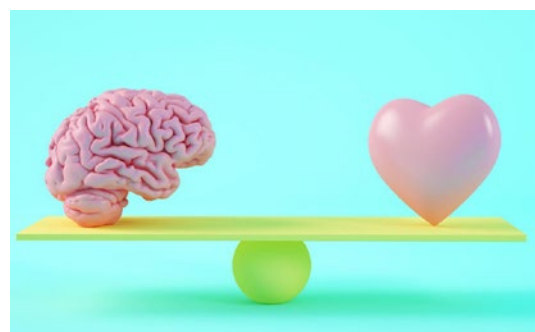
(*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

Mais Premiados

AVC e infarto "na mira" do 2º Prêmio Boehringer Ingelheim de Jornalismo

■ Estão abertas as inscrições para a segunda edição do *Prêmio Boehringer Ingelheim de Jornalismo*. Neste ano a iniciativa reconhecerá reportagens relacionadas à prevenção e tratamento de Acidente Vascular Cerebral e Infarto.

► Poderão concorrer trabalhos publicados de 1º de janeiro a 9 de novembro de 2024, nas categorias *Jornalismo Impresso* e *Jornalismo Digital*. Os primeiros três colocados de cada categoria receberão, respectivamente, R\$ 10 mil, R\$ 7,5 mil e R\$ 5 mil, num total de R\$ 45 mil em prêmios. As [inscrições](#) ficam abertas até 10 de novembro.



Norte

■ O jornalista e escritor **Wilson Nogueira** é o patrono da *VI Feira do Livro Comunitário*, que será realizada em Parintins de 1 a 3 de agosto, no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro. Simultaneamente, ocorrerá o *II Simpósio do Acervo de Toadas do Boi-Bumbá de Parintins*. Os eventos são organizados pelas professoras **Gleidys Maia** e **Maria Celeste Cardoso**, da Universidade do Amazonas (UEA).

► Nogueira, autor da Editora



Wilson Nogueira

■ A **GloboNews** inicia uma viagem pelo Amazonas para fazer uma reportagem especial sobre a situação dos rios da região Norte, que está cada vez mais crítica por causa da estiagem, que deve



Jeane Glay e Elvis Chaves

Valer, ministrará oficina de criação literária no dia 2, quando mostrará os primeiros passos da literatura ficcional, a partir das suas experiências como escritor.

► Parintinense da Baixa do São José, ele é autor de oito livros, entre eles *O Andaluz* (terceira edição), *Órfãos das Águas* (sétima edição), *Formosa: a Sementinha Voadora*, *Festas Amazônicas: boi-bumbá, ciranda e sairé* e *Boi-Bumbá: imaginário e espetáculo na Amazônia*.

■ A TV Aleam estreia em 5/8 o programa *Comissões*, com apresentação de **Raonny Oliveira**. O objetivo da produção é esclarecer o funcionamento das 24 comissões técnicas da Assembleia Legislativa do Amazonas e elucidar suas atribuições e importância no contexto parlamentar.

► **Mônica Santaella**, diretora de Comunicação da Aleam, disse

ser a maior da história e atingirá a vida das pessoas que usam os rios como meio de transporte.

► Na cobertura estão a repórter **Priscilla Moraes**, o repórter cinematográfico **Milton Oliveira** e o produtor **Matheus Maciel**.

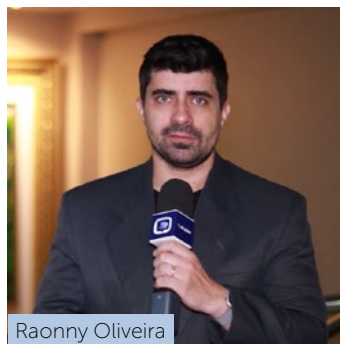
■ Os amazonenses **Jeane Glay** e **Elvis Chaves** celebraram nesta semana 19 anos de casados, com direito a declarações nas redes sociais.

■ **Michele Gouvêa**, que faz parte da equipe de comunicação da Assembleia Legislativa do Amazonas, dividiu as celebrações do aniversário (que foi em 26 de julho) em várias festinhas ao longo da semana.

■ O jornalismo amazonense lamenta o falecimento do jornalista, bailarino e coreógrafo

que o programa se propõe a ser uma ferramenta educativa à população amazonense, oferecendo uma visão detalhada do trabalho das comissões técnicas da Aleam, essenciais para a organização e eficiência do Parlamento, sendo responsáveis por analisar, discutir e votar projetos de lei, além de fiscalizar ações do Executivo.

► A produção do programa, que será veiculado pelo canal 6.2 (Sinal Aberto Digital) ou 6



Raonny Oliveira

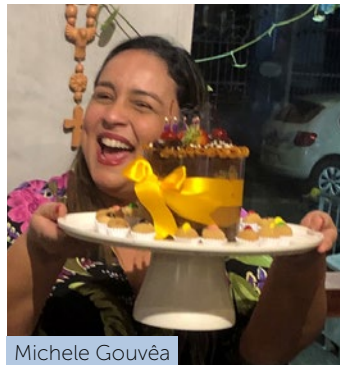
(Claro TV) e no [youtube.com.br/assembleiaam](https://www.youtube.com.br/assembleiaam), está sob a responsabilidade de **Leandro Augusto** e **Amanda Monteiro**, com a coordenação de **Saulo Borges**.

■ A jornalista **Vanessa Costa** é a sinhazinha do Boi Corre-Campo de Manaus, que conquistou o heptacampeonato do *Festival Folclórico de Manaus*, após apresentação no final de semana.



Vanessa Costa

Adalto Guilherme Xavier Gil, aos 59 anos, na madrugada de 29 de julho. Com grande experiência na área, atuou como assessor de imprensa do Sindicato dos Auditores Fiscais de Tributos Estaduais do Estado do Amazonas (Sindifisco). Trabalhou nas redações dos jornais Diário



Michele Gouvêa

do Amazonas, Amazonas Em Tempo, Correio Amazonense e Estado do Amazonas, além da Secretaria de Estado da Comunicação (Secom) e na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam).



Adalto Gil

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

■ A Temple Comunicação expande sua atuação com novos escritórios em Belo Horizonte e São Paulo e a criação do cargo



Cleide Pinheiro



Mirtes Morbach

temporada na TV Liberal. Foram três anos no Marketing da emissora e mais dois anos iniciais, no Marketing do Grupo Liberal.

■ Único projeto paraense aprovado no Edital Ancine 2022 Novos Realizadores, o longa-metragem de ficção Flashdance TF começou a ser rodado em 29/7, em Belém. O filme é uma realização da produtora paraense Floresta Urbana e tem filmagens previstas em todo o mês de



Michelle Maia

de CEO. Com 120 profissionais em 11 estados, a agência busca se consolidar entre as dez maiores do setor. **Cleide Pinheiro**, sócia-fundadora e agora CEO, destaca que a identidade amazônica da empresa evoluiu para um patamar nacional. A reestruturação inclui novas diretoras, como **Gabriela Assayag** na diretoria Comunicação Integrada, e **Beatrice Rego**, na diretoria Comercial, além de focos em transformação digital e estratégias sociais. As novas diretorias juntam-se às diretorias Administrativa, de Transformação Digital e de Estratégias Sociais, comandadas, respectivamente, por **Mirtes Morbach**, **Alexandre Ramôa** e **Alan Cativo**.

■ **Matheus Viggo**, depois de RBA TV e Roma News, começou como jornalista na Redação Integrada O Liberal. Ele estreou em 30/7 o quadro *Amazônia Pop* no programa *Tarde+ Liberal*, às 15h30.

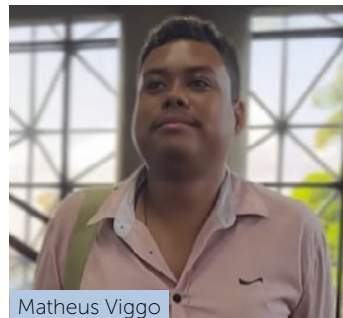
agosto, com locações no bairro da Terra Firme e no centro da capital, com produção do casal de jornalistas paraenses **Ismael Machado** e **Michelle Maia**, e direção dele.

■ **Jorge Sauma**, que mora e trabalha no Canadá, terminou a especialização em Marketing Digital pela faculdade George Brown College em abril passado. Ele também começou a ministrar aulas na área de comunicação na Glenn College, uma faculdade da

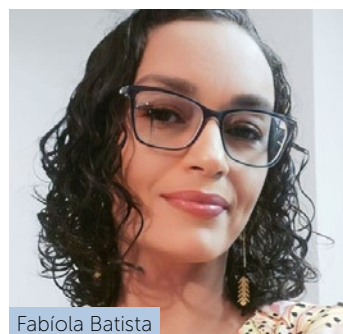


Jorge Sauma

■ Com atuação em comunicação corporativa, jornal impresso e órgãos públicos, **Fabiola Batista** é a nova coordenadora de



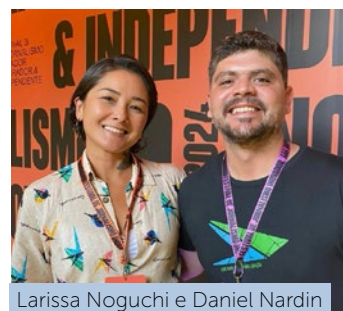
Matheus Viggo



Fabiola Batista

provincia de British Columbia. E concluiu o curso de Análise de Desempenho Pro, promovido pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em Belo Horizonte, no Brasil, em maio deste ano. Sauma segue trabalhando em uma em presa de Inteligência Artificial, com sede em Nova York, e no Território MLS, portal de notícias esportivas da América do Norte, neste, como editor-chefe.

■ A plataforma Amazônia Vox, de **Daniel Nardin**, foi selecionada



Larissa Noguchi e Daniel Nardin

comunicação da Ciclus Amazônia, uma empresa da CS INFRA, grupo Simpar. Nos últimos 15 anos, trabalhou em agências do Pará e nacionais, como sênior, coordenadora e gerente, no atendimento a empresas dos setores de finanças, indústria, logística, energia e gestão de resíduos.

■ **Rodrigo Vieira** comunicou que chegou ao fim sua segunda



Rodrigo Vieira

no edital *Conexão Oceano* da Fundação Grupo Boticário, com a jornalista **Larissa Noguchi** e o *filmmaker* **Márcio Nagano**, que *irão mostrar as águas salgadas da Amazônia, a conexão com o esporte e as iniciativas de conservação no litoral paraense*. Eles foram os únicos amazônidas aprovados nesse processo seletivo.

■ Faleceu na semana passada o jornalista e escritor **Francisco Sidou**, aos 82 anos. Ele integrou a Academia Paraense de Jornalismo e teve uma atuação diversificada na imprensa paraense, na qual começou ainda na adolescência. Era articulista do jornal O Liberal e se aposentou pelo Banco da Amazônia, onde trabalhou por 25 anos.

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** - dedemesquita@gmail.com)

Livro de Zuenir Ventura ganhará documentário após 30 anos de lançamento

■ Em comemoração aos 30 anos do lançamento do livro *Cidade Partida* e da TvZero, o diretor Roberto Berliner lançará um documentário baseado na obra de **Zuenir Ventura**. A realização revive um antigo projeto da produtora, que anteriormente tentou adaptar a publicação para o audiovisual, mas não teve sucesso devido à falta de recursos. ► Roberto encontrou o escritor enquanto filmava em Vigário Geral, dias após a chacina de 29

de agosto de 1993. Na época, Zuenir iniciava a pesquisa para seu livro. Durante meses, ambos viajaram entre a Zona Sul e a Zona Norte do Rio de Janeiro. Em 1994, Zuenir lançou *Cidade Partida*, narrando as realidades contrastantes das favelas e das classes média e alta.

► O projeto também contará com direção de Luciano Vidigal, cineasta da primeira geração de artistas do Nós do Morro, conhecido por trabalhar em projetos

que retratam questões sociais e raciais na favela e no asfalto.

► O doc, intitulado *Cidade Partida – 30 Anos Depois*, trará filmagens inéditas da época, como depoimentos de sobreviventes e o enterro de Flávio Negão, chefe do tráfico de Vigário Geral, que ganhou notoriedade depois da longa entrevista dada a Zuenir Ventura para o livro, preservada em fitas K-7.

► "O projeto é a soma do material inédito, filmado 30 anos atrás,

com o que vamos filmar agora, em parceria com o Luciano", explica Berliner.



Zuenir Ventura

Reprodução/Roda Viva

Justiça do RS condena Record e Igreja Universal por veicular fake news contra Manuela d'Ávila

■ O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul condenou a Record TV e a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) a indenizarem por danos morais a jornalista

e ex-deputada federal **Manuela d'Ávila** por disseminação de fake news.

► Em 2022, durante o programa *Entre Linhas*, produzido pela IURD e exibido na Record, foi dito que o então candidato a presidente Lula havia contratado pastores evangélicos para cuidar da Comunicação interna, e tinha aprovado uma lei que permitiria relacionamentos afetivos entre pais e filhos. No programa, foi dito que a informação teria sido passada por d'Ávila. Os envolvidos foram condenados a pagar uma indenização à ex-deputada,

além de fazer uma retratação pública na TV.

E mais...

■ A Federação Nacional de Jornalistas (Fenaj) e a Rede de Emergência Climática e Ambiental (RECA) realizam de 6 a 8 de agosto, das 19h às 20h30, uma série de lives entre jornalistas e especialistas sobre o desastre das enchentes no Rio Grande do Sul. As lives serão realizadas no canal da Fenaj no YouTube. [Confira os participantes aqui.](#)

■ A ROIT, empresa de inteligência artificial para gestão contábil, fis-

cal e financeira de organizações, está preparando de um portal e uma revista impressa trimestral sobre a reforma tributária. A ideia é trazer dados, notícias, análises e opiniões sobre a reforma e o funcionamento do novo sistema tributário quando começar a vigorar. [Mais informações aqui.](#)

■ O programa *Sem Censura*, apresentado por **Cissa Guimarães** na TV Brasil, está disponível no formato de podcast no Spotify. Já estão no ar todos os episódios da nova temporada, lançada em fevereiro deste ano. [Confira aqui.](#)



Manuela d'Ávila

Jornalistas & Cia

A família +Admirados da Imprensa cresceu

Quer saber mais?

Vinicius Ribeiro – (11) 9.9244.6655





■ O projeto [CruzaGrafos](#), da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e do Brasil IO, recebeu apoio da *Biodiversity Media Initiative*, da Earth Journalism Network, para a expansão e aprimoramento do projeto e a publicação de dados e mapas sobre crimes relacionados à biodiversidade.

■ A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) [protocolou](#) em 25/7 uma petição ao STF solicitando uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra as “emendas Pix”, argumentando que elas permitem transferências diretas sem comprovação, comprometendo

a transparência e a fiscalização orçamentária. Registrada como ADI 7688, a petição pede a suspensão do artigo 1º da Emenda Constitucional nº 105/2019 até o julgamento e solicita que a ADI seja relatada pelo ministro Flávio Dino, devido à conexão com as emendas do orçamento secreto. Confira a petição inicial [aqui](#).

■ A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) lançou em 24/7 o *Manual das Eleições 2024*. Disponível gratuitamente, o e-book traz orientações, legislações e normas para veículos de comunica-



ção durante o período eleitoral. Desenvolvido pela Diretoria de Assuntos Legais e Regulatórios da entidade, o manual informa sobre propaganda, prazos, restrições e obrigações das emissoras, visando prepará-las para os desafios eleitorais. Confira o manual [aqui](#).

■ A Associação Mundial de Jornais (WAN-IFRA), em parceria com a Google News Initiative, abriu o período de indicações para a terceira edição do *WIN Latam – Mulheres nas Notícias*. O objetivo da iniciativa é capacitar mulheres para se tornarem futuras líderes em suas empresas de comunicação e na indústria do jornalismo. Destinado a profissionais com 2 a 3 anos de experiência em gestão, o programa é gratuito e selecionará entre 25 e 30 participantes. As indicações,



que exigem conhecimento em espanhol, podem ser feitas até 4 de agosto. Mais informações e inscrições estão disponíveis [aqui](#).

■ A Jovem Pan News estreia em 6/8 o programa *Conexão Motta*, apresentado por **Roberto Motta**, também comentarista dos programas *Os Pingos nos Is* e *Morning Show*. A atração, semanal, vai ao ar todas as terças-feiras, a partir das 22h, e além da Jovem Pan News será transmitido na rádio, no YouTube e no Panflix.

Valmir Costa lança livro sobre história do jornalismo erótico brasileiro

■ O jornalista **Valmir Costa** lançou [Repórter Eros: a história do jornalismo erótico brasileiro](#) (Cepe Editora), que mostra como a imprensa brasileira abordou o tema ao longo de mais de 200 anos, provocando debates nos campos da moralidade, sexualidade e gênero.

► Dividida em dez grandes fases, a obra conta a história

do jornalismo erótico brasileiro, começando pela revista francesa *Ba-Ta-Clan* (1867), uma das precursoras da imprensa erótica, passando por *O Badalo* (1893), a primeira revista do ramo escrita em português, até a atual migração para os meios digitais. O livro traz diversas fotos e ilustrações, principalmente de capas e páginas de revistas e jornais.

► O livro busca refletir como as publicações da imprensa erótica brasileira abordaram e refletiram debates socioculturais sobre moralidade, sexualidade e gênero ao

longo dos anos, com destaque para temas como machismo, feminismo, racismo e homofobia.

E mais...

■ O escritor e jornalista paraense **Paulo Roberto Ferreira** desbrava o universo ficcional da Amazônia em *A figa verde e a misteriosa mulher de branco* (Paka-Tatu). Sexto livro do autor, traz à luz os

horrores que assolaram os povos nativos durante a ditadura militar, com casos de autoritarismo, violência física e moral contra crianças e adultos, provocadas por autoridades institucionais.

► São 72 capítulos curtos, ambientados entre as décadas 1964 e 1985, e no rescaldo da Guerrilha do Araguaia. A ficção foi desdobrada em uma extensa investigação sobre o momento histórico revelado por meio da saga do protagonista Djanilo, que, ainda menino, foi entregue a um médico ligado à guerrilha, transformando-se em um deles.

► O livro está disponível para venda no site da [Paka Tatu](#), ao valor de R\$ 60.

■ O advogado constitucionalista André Marsiglia lançou o livro [Censura por toda parte](#), sobre os bastidores jurídicos do inquérito das Fake News. O autor analisa todas as etapas do processo, incluindo discursos e decisões do poder judiciário brasileiro.

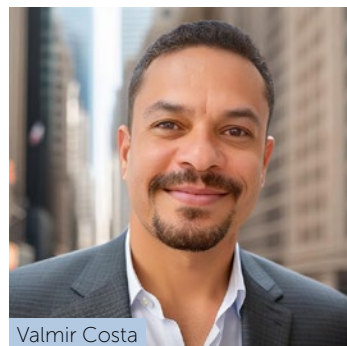
VALMIR COSTA

R E P Ó R T E R

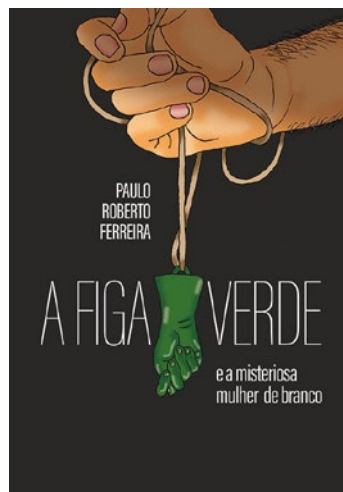
EROS

A HISTÓRIA DO JORNALISMO
ERÓTICO BRASILEIRO

Cepe
EDITORA



Valmir Costa



PAULO
ROBERTO
FERREIRA

A FIGA VERDE

e a misteriosa
mulher de branco



■ A colaboração desta semana é de **Paulo de Tarso Porrelli** (paulodetarsoporrelli@gmail.com), que trabalhou em São Paulo, nas tevês Globo e Band e na rádio Jovem Pan

AM, além de ter atuado em comunicação corporativa. É ex-presidente da Educativa FM de Piracicaba (SP). Site: <https://pessoar.com.br/>.

De um confesso trava-línguas

Missão quase impossível era encontrar um botijão de gás de cozinha e, o pior, a um preço minimamente razoável naquele início dos anos 1990.

Olha! Se tem uma lição que a gente aprende de cor é que o dinheiro (ainda) está no Planeta Terra, mas aproveitadores de plantão se lambuzam na ganância que destrói a equidade.

Entretanto, saí da reunião de pauta da Pan feito um cão perdigueiro e acabei farejando poucas unidades do precioso liquefeito numa distribuidora na Zona Leste da capital. A fila foi ficando cada vez mais longa e, súbito, não se enxergavam mais nem sombras de botijões ou compradores naquele depósito.

A pauta andou e, com a imprescindível retaguarda do motorista **Paulo Caveira**, cumprimos a missão de informar e prestar serviços aos ouvintes da Jovem Pan AM – 620 KHz – A Rádio.

Nasci ouvindo rádios. Meu pai tinha um muito bonito, de válvulas, em caixa de madeira rústica envernizada. Como o professor Arcanjo Porrelli morreu cedo, aquele aparelho falante e cantante tornou-se “O meu Pé de Laranja Lima”; um genuíno amigo do peito.

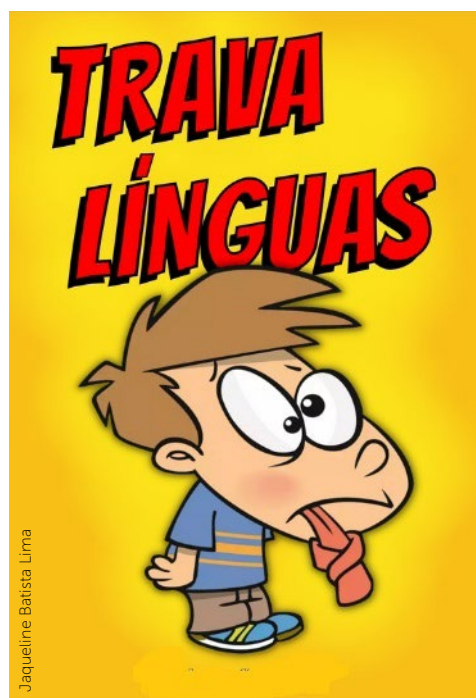
No final dos anos 1970 fiz rádio-escuta a partir de um Transglobe Philco, no meu primeiro trabalho numa emissora no interior paulista. Àquela época prometi para mim mesmo que trabalharia na Panamericana S.A – minha reverência à família Amaral de Carvalho.



Paulo de Tarso Porrelli

Sabemos que o mundo segue girando, ou não? Um dia enviei uma carta para o mestre **Fernando Vieira de Mello**, que logo se traduziu na minha contratação. Por isso sou eternamente grato a ele.

No início, eu viajava num trepidante bate e volta de Piracicaba de ônibus por mais de 340 quilômetros todos os dias, para encarar intrepidamente o batente em São Paulo – um desafio imensurável para um “caipira de uma calça só”, cujos ídolos passaram a ser colegas de profissão. Isso sem contar a privação de sono – nem tão palatáveis



Jaqueline Batista Lima

assim tais ossos do ofício. Confesso que, mesmo desse jeito, me beliscava a todo momento para acreditar que lá estava eu a realizar um sonho.

Bem! No vibrante estúdio do *Show da Manhã*, no 24º andar do Edifício Winston Churchill, na Avenida Paulista, 807, ancorava um giro de repórteres a colega **Márcia Cristina Nepomuceno**.

Natural era a timidez do debutante na grande mídia nacional. Imprevisível foi que já naquela “entrada” o destino me colocaria justamente numa rua de nome (vale soletrar) Ca di ri ri. Na verdade, debutei ao som da JP meses antes ao receber as boas-vindas do polido **Eduardo Ladeira**, num ao vivo de anoitecer sobre o trânsito entre a Pedro Taques e a Augusta, no bairro Consolação.

Incrível que lá no interior frequentei cursos de teatro ministrados por

craques da ECA-USP e diretores do peso de um Roberto Lage. Participei de montagens de textos da lendária Maria Clara Machado. Tive orientação de fonoaudiólogas. “Mas que nada” – até hoje, por mais que me esforce, quando muitos “erres” seguidos de vogais reúnem-se numa só palavra sinto-me como um goleiro ante a marca do pênalti.

Inevitavelmente – acredito que sim – Márcia Cristina Nepomuceno pediu-me para repetir, repetir e repetir o nome da Rua Cadiriri. Ora, bolas! É passado.

Agora, por gentileza, não me forcem a verbalizar palavras como: a ra ra qua ren se.

Viva A ra ra qua ra, onde nasceram gigantes como Ignácio de Loyola Brandão e José Celso Martinez Corrêa e que possui o cítrico codinome “Terra Laranja”.